ANNO LXVII — NUMERO 174 TERÇA-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem . . .	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Agosto, ás 11 horas da noite (retardado).

Chegaram hoje as medalhas diplomas remettidas ao ministro da agricultura e concedidas aos expositores brazileiros que concorreram á Exposição Internacional de Paris.

— Segue amanhã para a Bahia a commissão encarregada de estudar os melhoramentos de que carece o porto d'esse Estado.

Essa commissão é dirigida pelo engenheiro Luiz Rheshutz.

— Consta que será nomeado ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica o Dr. Vieira Monteiro, sendo removido da Belgica para a Italia o Barão de Teffé se for removido para o Uruguay o Dr. Francisco Xavier da Cunha.

— Chegou hoje da Europa o Dr. Affonso Cello Junior que teve festiva recepção.

— Segue para o Norte amanhã o vapor *Brazil*.

— A Alfandega rendeu hoje....... 194.550$220.

PARAHYBA, 2 de Agosto.

Foi approvada hoje em 3.ª discussão a Constituição do Estado.

No dia 5 effectuar se-ha a sua solemne promulgação.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

O juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna foi nomeado para o logar de desembargador da Relação do Recife.

— Foi aposentado o desembargador da Relação do Recife, Antonio da Cunha Xavier de Andrade, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na fórma da lei, visto ter sido por inspecção medica julgado incapaz para o serviço.

— Foram declarados sem effeito os decretos que removeram os juizes de direito Alfredo Affonso Ferreira da comarca de Panellas para a de Gloria de Goytá, ambas no Estado de Pernambuco, ficando subsistente o decreto de 23 de Outubro do anno passado, que o removeu para aquella comarca: João Augusto de Albuquerque Maranhão, da de Gloria de Goytá para a de Panellas, ficando subsistente o decreto de 16 de Dezembro de 1889, que o nomeou para aquella comarca, e Manoel Dias Prates dos Santos, da comarca de Andarahy, no Estado da Bahia, para a de Santo Angelo, no Rio-Grande do Sul.

— Por portaria de 27 de Julho foi exonerado do logar de amanuense da secretaria da relação do Recife por não ter reassumido o respectivo exercicio, findo a licença, o cidadão Jovino Francisco de Mello Tavares; e nomeado para o mesmo logar Antonio Corrêa Gomes de Almeida.

Ministerio da Fazenda

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o recurso interposto pelo guarda-mór da alfandega, da demissão da respectiva inspectoria que o suspendeu por 15 dias, por haver aquelle funccionario se recusado a dar posse e exercicio a dous guardas nomeados pelo inspector daquella repartição.

Expediu-se o seguinte Aviso:

— A' thesouraria do Estado da Bahia tendo presente o seu telegramma informando que, a alfandega do mesmo Estado, por não dispor de ouro para vender, resolveu aceitar o pagamento de direitos em papel moeda, com agio correspondente ao cambio official, resultando disso ser escripturados como vendidos soberanos que não foram e darem-se como realizados em ouro pagamentos não realizados nessa especie; —que tem sido irregular o procedimento da referida alfandega simulando venda de ouro e cobrança na mesma especie, visto que tal cobrança não tem por fim augmentar a renda, mas fazer entrar effectivamente a moeda metallica nos cofres do Thesouro.

Quanto á razão apresentada de não possuir a alfandega ouro para vender aos negociantes, desapparecerá, desde que nella os direitos do consumo sejam arrecadados como determina a lei.

RESGATE DO PAPEL MOEDA

E' este o theor do contracto celebrado no dia 28 de Julho entre o Thesouro Nacional e o Banco da Republica para o resgate do papel moeda do Estado:

«Aos 28 de Julho de 1891, na directoria geral do contencioso, presente o Sr. Dr. Didimo Agapito da Veiga Junior, procurador fiscal do Thesouro Nacional, compareceu o Sr. conselheiro Francisco de Paula Mayrink, presidente do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e disse que, tendo chegado a accôrdo com S. Exc. o actual Sr. ministro da fazenda para cumprimento do disposto no art. 7.º do decreto 1.154 de 7 de Dezembro de 1890, vinha, em virtude do despacho da hontem, do mesmo Exm. Sr. ministro de fazenda, assignar o presente termo, pelo qual o dito Banco da Republica se obriga a effectuar o resgate do papel moeda do Estado em circulação, mediante as seguintes clausulas: 1.ª a (é fixada em...... 171.081:414$000 a somma do papel moeda em circulação nesta data: se porém o ministro da fazenda achar conveniente a substituição das notas de 1$000 e de 500 réis por moeda de prata, poderá, abater da somma acima mencionada a importancia das mesmas notas, as quaes, neste caso ficarão exceptuadas do resgate, sendo substituidas pela dita moeda no prazo estipulado para este *b*)—fixada a seguinte proporcionalidade para o dito resgate: anno de 1891—dez mil contos de réis; anno de 1892 vinte mil contos de réis; anno de 1893—trinta mil contos de réis; anno de 1894—cincoenta mil contos de reis; anno de 1895—o saldo. *c*) se houver difficuldade no recolhimento das cedulas até a importancia annual acima estabelecida, o ministro da fazenda prorogará o prazo marcado, limitando então o resgate á somma que a Caixa de Amortisação houver effectivamente arrecadado. *d*) o ministro da fazenda, por intermedio da Caixa de Amortisação, providenciará de modo que o resgate se effectue com o recolhimento das notas na proporção estabelecida na letra *b* desta clausula, salva a difficuldade prevista na letra *c*.—2.ª A troca das notas do governo pelos bilhetes do Banco far-se-ha no correr de cada anno e na proporção que a Caixa de Amortisação as fôr recolhendo. As notas assim resgatadas serão conferidas de 3 em 3 mezes perante a junta da Caixa de Amortisação com assistencia de um dos directores do Banco, lavrando-se os competentes termos em livro especial, que depois de queimadas as notas, será recolhido ao Banco, sendo os termos publicados no *Diario Official*.—3.ª O Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, *ex-vi* do decreto n. 1,154 de 7 de Dezembro de 1890, operará o resgate referido no presente contrato sómente por conta dos seus direitos a emittir o triplo do deposito metallico que fizer no Thesouro Nacional até a importancia de 450,000:000$000 ou tres vezes 150,000:000$000 em ouro ao cambio de 27 dinheiros por mil réis.—4.ª Das importancias com que o banco entrar para o Thesouro Nacional a titulo de resgate do papel moeda do Estado, receberá um terço apenas em apolices do juro de 4 % em ouro e pelos dous terços restantes nada receberá.—5.ª Logo que o cambio, por effeitos naturaes, attingir no limite par, isto é, a 27, o Banco da Republica converterá em especies metallicas a terça parte de suas notas em circulação á vontade do portador e á vista. Perdurando o cambio a 27 por um anno, a conversão sera feita na totalidade das notas em circulação. — 6.ª As sobreditas obrigações cessarão se o cambio descer de 26. E pelo Sr. Dr. procurador fiscal foi dito que em nome e por parte da fazenda nacional, acceitava este contrato, mandando, para constar, lavrar este termo que sendo lido, assigna com o presidente do banco contratante. E eu João Alves da Visitação, 2.º escripturario do Thesouro, o escrevi.—*Didimo Agapito da Veiga Junior*.—*F. P. Mayrink*.

Ministerio do Interior

—Foi nomeado director do *Diario Official*, o Dr. Francisco Antonio de Almeida visto ter pedido sua exoneração o Dr. João dos Santos Sarahyba.

Ministerio da Agricultura

—O Sr. ministro da agricultura, em virtude do que lhe representou o governador de Pernambuco, ordenou se lhe informasse quaes as distribuições pelos Estados de immigrantes que para alli são destinados.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1891

Antonio dos Santos Lopes, pedindo licença para comprar o dominio util dos terrenos de marinha em que se acham edificadas as casas ns. 11 e 13 da rua do Occidente e 46 da rua ... dos Guarapes.—Informe a intendencia municipal do Recife.

Alvaro da Silveira, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, solicitando 30 dias de licença.—Sim, sem vencimento algum.

Bellarmino Jatobá. — Tendo de propor acção contra a estrada de ferro central de Pernambuco para haver um volume que despachou na estação de Timbó para a desta cidade, requer designação do empregado que deve receber a primeira citação e com elle correr o feito.—Informe o director engenheiro chefe da estrada central de Pernambuco.

Christi Hami, cidadão suisso e agricultor, residente no Estado Oregon a quem foi concedido o lote n. 15 do nucleo Suassuna, pedindo para ser encaminhado ao generalissimo presidente da republica o requerimento em que solicita passagem para sua familia e transporte de gado, instrumentos agrarios e havares.—Encaminhe-se.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo o pagamento de 250$425 importancia de passagens concedidas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Manoel da Silva & C., recorrendo da decisão da junta do Thesouro do Estado que negou-lhe a isenção do pagamento da collecta de gyro relativo a venda de drogas a retalho.—Nego provimento em vista das informações.

João Gonçalves Torres e outros solicitando autorisação para assentarem uma ou mais linhas de carris de ferro de tracção animal, sobre a estrada publica no municipio de Olinda. — E' da competencia do poder legislativo.

Joaquina Alexandrina Ferreira, pedindo restituição da petição em que solicitou dispensa dos impostos de decima e Drainage, que está devendo a sua casa n. 92 á rua do Coronel Suassuna.—Indeferido. As petições sujeitas a decisão deste governo devem ser recolhidas ao archivo da secretaria depois de despachadas.

Mendes Lima & C., recorrendo da decisão da junta do Thesouro que negou-lhes a restituição do imposto de gyro que pagaram sobre o carregamento de bacalhão da barca «Metes», e brigue «William».—Nego provimento, em vista das informações.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, pedindo a restituição da conta que acompanhou o requerimento em que solicitaram o pagamento de 60$ importancia da publicação do Ministerio da Instrucção Publica.—Sim, mediante recibo.

Marianno Amancio Ferreira, sentenciado recolhido a Casa de Detenção, pedindo remoção para o termo de Ingazeira.—Informe o Dr. chefe de policia.

Sub-commissarios João Jeronymo Emiliano Portella, da Escada, Antonio Isidoro de Souza Barbosa, de Gravatá, e Miguel Luiz Ferreira, de Jaboatão, pedindo permutação de seus postos.—Prejudicados.

José Fernandes Conde de Albocim, sentenciado, recolhido a Casa de Detenção, pedindo remoção para a Capital Federal, afim de tratar de sua liberdade.—Informe o Dr. chefe de policia.

Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, lente substituto da Faculdade de Direito, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR, NO RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1891.

Ordem do dia n. 7

Em homenagem ao dia amanhã, 5 de Agosto, anniversario natalicio do Sr. generalissimo presidente da Republica e prova da alta estima, profundo respeito e consideração que lhe tributa esta guarnição determino o seguinte:

Ao alvorecer do referido dia a fortaleza do Brum o saudará com uma salva de 21 tiros, devendo, logo depois, as bandas de musicas militares executarem o hymno da Republica e o Nacional, postando-se, para este fim, a do Arsenal de Guerra e a do 14 batalhão de infantaria em frente ao palacio do governador e a do 2.º em frente a este Quartel General, seguindo depois para tocarem em seus respectivos quarteis.

Uma brigada composta do 2.º e 14 batalhões de infantaria, bateria de artilheria e das companhias de operarios militares do Arsenal de Guerra, de menores do mesmo Arsenal e do de Marinha, companhias de cavallaria da Guarda Local e de Bombeiros, estará formada, ás 3 1/2 horas da tarde, com o 1.º uniforme na praça da Republica, em frente ao edificio da Intendencia Municipal, sob o commando do Sr. coronel chefe do 14 batalhão de infantaria, Feliciano Caliope Monteiro de Mello e d'ahi marchará a postar-se em parada na frente do palacio do governo, onde comparecerei para com o Sr. governador do Estado assistir ao acto, como é de estylo.

Terminada esta solemnidade, a brigada desfilará em passeio e, percorrendo diversas ruas a escolha do Sr. coronel commandante regressará ao ponto de partida, onde se fraccionará em batalhões afim de marcharem á quarteis.

As 7 horas da noite todas as bandas de musica tocarão nos coretos armados no Campo da Republica.

Convido a todos os Srs. officiaes effectivos do quadro do exercito, corpo de saude, ecclesiastico, reformados, honorarios empregados das repartições militares a comparecerem ás 3 horas da tarde e a noite no palacio do Sr. Governador onde me acharei

Durante o dia não só os quarteis, como todas as repartições, a cargo deste commando hastearão a bandeira nacional, e a noite illuminarão suas fachadas.

De accordo com o desejo manifestado pelo Sr. coronel commandante superior interino da Guarda Nacional, poderão fazer parte do estado-maior do Sr. coronel commandante da brigada os Srs. officiaes da mesma guarda que se apresentarem a cavallos e uniformisados

(Assignado)—*Luiz Henrique de Oliveira Ewbank* general de brigada.

(Está conforme) —*Carlos Augusto de Almeida Soares*, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 3 de Agosto de 1891.

Ordem do dia n. 132

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando, faço publico que o Exm. Sr. vice-governador do Estado, por portarias de 30 de Julho ultimo reformou no mesmo posto o capitão da 7ª companhia do 2º batalhão de infantaria Manoel Rozendo Torquato de Almeida, e no de capitão o alferes da mesma companhia e batalhão, Felino Dustan Ferreira Coelho, e o tenente quartel mestre do 5º da mesma arma Antonio da Costa Moreira.

Outro sim, para boa marcha do serviço recommendo aos Srs. commandantes de corpos, a inteira observancia do disposto na 2ª parte § 24 do art. 1º, e dos arts. 20 e 22 do decreto n. 1,354, de 6 de Abril de 1854.

José Maria de Albuquerque Mello

Coronel commandante superior interino.

Repartição da policia

Secção 2ª— N. 166 — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1891.

Illm. Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1.º:

A' minha ordem, José Luiz Brandão, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Ludgero Chaves Ferreira, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Francisco Bezerra ou Francisco Bezerra Dantas, por crime de morte, á minha disposição.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Laurentino Ferreira Lima, como gatuno; Antonio Ribeiro da Silva, Maria Euzebia da Conceição, por offensas á moral publica; Henrique Leite da Silva e Bemvinda Maria do Carmo, como desordeiros; Jorge Neves e Balbina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios

— Communicou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 11 do mez findo estando 3 crianças a brincar com um bacamarte, na ausencia dos pais, aconteceu elle disparar casualmente e attingir os projectis a mais velha das crianças, de 7 annos de idade, a qual morreu instantaneamente.

A tal respeito procedeu se nos termos da lei.

— No dia 30 do mez findo, em terras do engenho Amparo, Verissimo Alves de Araujo Bastos assassinou, a golpes de fouce e machado, a sua propria mulher Antonia Borges da Fonseca.

Contra o delinquente, que se entregou voluntariamente á prisão, procedeu se na fórma da lei.

— Na noite de 22 do mez findo, em terras do engenho Muricy do termo da Escada, foi assassinada em sua propria casa a sexagenaria Margarida da Conceição

O subdelegado respectivo abrio inquerito, do qual se evidencia ter sido autor desse crime o individuo Candido Romualdo, morador n'aquelle engenho.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra o machinista João Baptista que, na manhã do dia 27 do mez passado, dirigia a locomotiva do trem que descia de Limoeiro, esmagando em terras do engenho Conceição o surdo mudo Manoel de tal.

— Pelo subdelegado do 1º districto do termo de Páo d'Alho tambem teve o conveniente destino, o inquerito a que procedeu contra José Francisco, por haver assassinado, na noite de 26 do mez findo, a seu proprio irmão Manoel Francisco do Nascimento.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Caetano Guilherme Pontes, subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa, na qualidade de 3º supplente.

Capitão Bento José Ferraz de Azevedo, subdelegado do 5º districto do termo do Cabo.

— Pelo subdelegado do districto de Afogados foram apprehendidas e remettidas a esta repartição 6 facas de pontas, 2 canivetes e 1 punhal

Saude e fraternidade —Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado. —O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1891

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, Leonor Porto, Vasconcellos Sobrinho & C., Adolino Celestino de Mendonça e outros.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, regente do recolhimento de Iguarassú, regente do recolhimento de N. S. da Conceição da cidade de Olinda, Fieldem Brothers.—Pague-se.

W. M. Webster, Theodoro Delphino de Azevedo Bandeira, José Francisco do Rego e Antonio Luiz dos Santos e outros. —Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Rita de Freitas e Joaquim Candido Pereira Junior. —Registre-se e façam se as notas.

Dr José de Barros Albuquerque Lins. —Sellado o conhecimento volte querendo.

Luiz Bernardino de França. —Cumpra o art. 282 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Luiza Marcelina de Oliveira Rodrigues —Satisfaça a exigencia do Contador.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Levantou-se no parlamento inglez a questão das relações da Inglaterra com a França.

Os liberaes accusam o gabinete Salisbury de ser intencionalmente contrario a França, e citam actos bastante em evidencias em favor desta asserção.

Esta questão levantada no momento em que o imperador da Allemanha era hospede da Inglaterra quando a triplice alliança acabava de ser renovada, e os compromissos moraes da Inglaterra com relação a ella não podem offerecer duvida, apezar de todos os subterfugios, de todas as evasivas e de todas as reservas, tem realmente significação e alcances sobretudo se se considerar mais que provavel a eventualidade da proxima queda do gabinete conservador e da chamada dos liberaes ao poder.

Esta questão é interessante sobretudo sob o ponto de vista em que a collocou a imprensa ingleza. Ao contrario do que a imprensa allemã insinua, a imprensa ingleza entende que a França não fomenta, nem procura fomentar na Europa o espirito republicano, a não ser pelo exemplo. Ha até jornal que julga que entre o Sr. Carnot, a rainha Victoria e o imperador da Russia, no tocante ao exercicio das suas altas faculdades de chefes do estado não ha differenças sensiveis.

Os liberaes quereriam que o governo inglez procurasse obter que o Sr. Carnot fizesse uma visita official a côrte de Londres. Mas o que é evidente no meio de tudo isto é que cousas da má vontade dos dirigentes da politica ingleza, no momento actual contra a França, nada tem que ver com as firmas do governo, e obdecem a uma outra ordem de interesses de certo muito importantes.

— O parlamento inglez voltou a occupar-se do papel que a Inglaterra tem a desempenhar no conceito europeu. Desta vez, porém, não se tratou mais directamente das relações do gabinete britannico com a Italia e com a triplice alliança, mas particularmente das suas relações com a França.

Uma fracção da opposição liberal censurou vehementemente o governo por haver manifestado prejuizos accentuadamente anti francezes. Lembrou que o governo presidido por lord Salisbury recusou a adhesão da Inglaterra a exposição universal de Pariz em 1889 e alguns discursos, em que o primeiro ministro quiz fazer acreditar que a Inglaterra pertencia a liga monarchicas que tinha por fim o isolamento da França por causa das suas instituições republicanas e por ser contraria aos interesses politicos inglezes.

E' cada vez mais evidente que o gabinete Salisbury se esquiva a comprometter-se de modo decisivo e formal com a Italia preferindo seguir uma politica bifronte e reservando-se exagerar ou amesquinhar a importancia do seu accordo com o governo do rei Humberto, segundo as circumstancias, isto é, segundo se julga de boa politica intimidar a França, com a ameaça de uma alliança anglo italiana ou conciliar a sua benevolencia, certificando a de que semelhante alliança não passa de phantasmagoria.

O que é extremamente curioso, é que o gabinete de Londres embrulhando se propositadamente em confessas explicações sobre accordos com a Italia não ousa negal-os, nem confirmal os abertamente. Se tomom realmente compromissos positivos, é claro que não os confessa ou por temer indispor-se com a França, ou por alienar-se a opinião publica ingleza.

— Lord Randolph Churchill, que antes de emprehender a sua viagem a Mashona, se tinha compromettido a dirigir, mediante um preço muito elevado, uma serie de 20 cartas a um jornal de Londres, cumprio a sua promessa porque as primeiras dessas cartas estão já publicadas.

Resulta, porém, dellas, que lord Churchill se preoccupava mais a bordo do vapor «Grantully Bisto», com a casinha de bordo do que com as questões economicas e politicas que o levavam á Africa, porque os seus artigos estão cheios de anathemas contra os «menús» diarios, e de queixas acerca de certos pequenos incommodos soffridos no paquete.

A companhia proprietaria do vapor chamou o nobre lord aos tribunaes, e exige delle uma indemnisação de perdas e damnos, por calumnias.

— Lê-se no *Siècle*:

«N'uma das sessões do parlamento do Cabo, realizada no fim de Julho, sir Gorden Sprigg atacou vivamente Cecil Rhodes, primeiro ministro, pondo em relevo o antagonismo que existe entre as suas funcções officiaes e os multiplos e absorventes occupações que desempenha como director da *Companhia South African*

«Apezar deste discuso muito acerbo não ter sido seguido de nenhum voto, o credito de Cecil Rhodes ficou muito abalado junto dos membros do parlamento, pelas accusações directas e precisas de sir Gorden. Essas accusações coincidem, de resto, com as severas reservas que o Sr. H. Labouchere apresentou na camara dos communs, a proposito da Companhia Africana.

«Esta, como Labouchere declarou, pode de sua conta e risco melhorar a capital. O governo inglez e que não é de forma alguma reparavel pelas suas emissões ou pelos seuas actos, nem está ligada a elles.»

— O Marquez de Salisbury, pronunciando ultimamente um discurso no *United Service Club*, disse que os tratados de que fallou o Sr. Labouchere são de tal modo secretos, que os não conhece o proprio ministro dos negocios estrangeiros. Sendo perguntada qual a data das eleições geraes, lord Salisbury disse que a camara actual pode durar legalmente até Agosto de 1891.

— O *Daily News* a proposito do discurso pronunciado a 14 de Julho pelo Sr. Billot em Roma, acha que já não ha laços naturaes entre a Italia e as potencias centraes; a fiscalisação do Mediterraneo pertence mais a Italia que a Allemanha e á Austria, e um accordo italo-francez é mais proveitoso á paz do mundo, que a renovação da triplice alliança.

— O *Estandard* e o *Times* continuam a mostrar-se preoccupados com os processos da influencia franceza na Indo-China, e pedem para que Sião continue a ser um estado neutro, servindo de barreira entre as possessões francezas e inglezas.

Allemanha

As *Hamburger Nachrichten* publicam sob o titulo: —*O principe de Bismarck e a Austria* um longo artigo respondendo a uma carta de Berlim das «Neues Nachrichten» de Munich. Este artigo exprime a opinião de que é impossivel conciliar a amisade politica e a rivalidade economica da Austria e da Allemanha, e defende o principe de Bismarck contra a accusação de se haver deixado afastar da Austria pela politica commercial e pela consideração das relações da Austria e da Russia. O jornal hamburguez contesta tambem as informações, segundo as quaes o principe de Bismarck teria tido a intenção de restringir as obrigações da Allemanha com relação a Austria, de modo que não contrariasse os designios da Russia. O antigo Chanceller não teria recuado perante a ruptura da alliança austriaca, no caso da Austria não ter admittido essa attitude com a Allemanha.

— No discurso de «lord-mayor,» em Londres, por occasião da visita dos imperadores da Allemanha a Inglaterra, a politica propriamente dita não teve uma palavra de allusão. E o imperador, de ordinario tão impetuoso, que não falla da paz, um levára mão aos copos da espada, apenas se permittio referir-se de fugida «á amisade historica das duas nações.»

Em vez de recordar, como ha dous annos, Waterloo e Malplaquet, disse que se Allemanha e a Inglaterra marcham juntas, como outr'ora, «é para defensa da liberdade e da justiça.»

Ora, isto tem varias applicações, como por exemplo a repressão da escravatura, ou qualquer outra obra humanitaria.

Pelo demais, Guilherme II, insistio particularmente no «serio desenvolvimento das sciencias, das artes e do commercio,» e a accentuação que dessa phrase «encantadora da paz» como no a o «Daily Telegraph» prova que ha momentos e occasiões em que elle faz passar a politica para o segundo plano, afim de evocar as suas idéas de predilecção, as do seu rescripto ao conselho de estado e da conferencia de Berlim, assim como «os grandes problemas, que são os mais importante dever do nosso tempo.»

Muito conclue a folha citada que o imperador Guilherme fará o possivel para manter as boas relações entre a Allemanha e as outras potencias.

Começa a dividir se o partido socialista allemão. Um dos seus chefes mais prestigiosos, o Sr. Wollmar, official reformado do exercito, tendo tomado parte na campanha de 1870, em que foi gravemente ferido, considerado justamente como um dos dirigentes mais illustrados dos partidos acaba de pronunciar em Munich um discurso que fez grande sensação.

O Sr. Wollmar começou por declarar que o patriotismo não pode nem deve ser excluido do programma dos socialistas. Declara estar convencido de que a França não é um paiz pacifico, e não pode inspirar confiança, que dê mais de um anno de tranquilidade.

Os socialistas allemães ficaram um pouco sobreexcitados com a theoria do Sr. Wollmar, e já houve um tal Babel, que o aconselhou a que «se fosse embora», porque é incompativel com a maioria do partido!

Russia

Os *Novoïe*, de S. Petersburgo, depois de mencionarem que a politica da não intervenção da Russia irrita, em vez de aplacar, as tendencias da triplice alliança, conclue pela necessidade de mudar de systema, e de fazer não só uma alliança com a França, mas tambem de procurar agrupar em volta da Russia e da França os estados secundarios igualmente ameaçados pela triplice alliança.

— Affirma se que em resultado da renovação da triplice alliança, o imperador da Russia desistio da sua annunciada visita a Berlim.

Como se sabe, o czar resolvera ir passar o outono a Copenhague, afim de commemorar o 25.º anniversario do seu casamento, e depois dirigir-se a Berlim, afim de pagar a visita ao imperador Guilherme.

Um correspondente allemão, referindo se á noticia da desistencia do czar, diz: «Sua Magestade Imperial pode estar certo que os berlinezes não commentarão o mallogro da sua projectada visita á côrte allemã.

Oriente

Os pequenos estados balkanicos, tão solicitos ainda ha pouco em ganhar e conservar poderosos protectores, resolveram-se finalmente a regular por si mesmos os seus destinos, e a deixar de ser no taboleiro diplomatico, as peças de um jogo estrangeiro. Mas as idéas que teem feito a sua renascença, —historia, ethnographia, tradições nacionaes—essas desenvolvem entre estes povos irmãos, germens de conflicto, que não ousaram respirar, quasi, quando eram todos submettidos ao mesmo jugo.

As dissenções sobre a investidura do clero na Macedonia havia já accentuado a separação entre gregos e bulgaros, porque não é indifferente, sob o ponto de vista politico, que na Macedonia haja mais *popes* bulgaros, ou mais *popes* gregos.

A Servia, que não teme mais que a Grecia a influencia bulgara na Macedonia, vio sem desprazer as reclamações do patriarchado grego.

Ultimamente, a occupação por tropas bulgaras dos districtos habitados pelos Pomales, nos confins da Macedonia, inquietam de novo os dous gabinetes de Belgrado e de Athenas.

Demais, a viagem de observação feita pelo Sr. Tricupis, deu occasião a que os principaes jornaes da Servia e da Grecia advertissem a affinidade que existe entre as duas nacionalidades.

D'aqui resulta avigorar-se cada vez mais a idéa de realizar uma confederação, que enlace todos os povos balkanicos, e assegure a cada um a realização das suas aspirações sobre o porvir.

— Está definitivamente resolvido, como já dissemos, que no fim do mez de Julho, o joven rei Alexandre da Servia visite a côrte de S. Petersburgo, os jornaes estrangeiros julgam que esta visita será o primeiro passo para a realização do pensamento de uma confederação entre os estados balkanicos.

O principe reinante de Montenegro estará a esse tempo em S. Petersburgo, coincidencia que se considera propositada para se chegar a uma convenção militar entre o reino sérvio e o principado montenegrino, em vista de possiveis successos na politica do Oriente.

Accrescenta-se que essa convenção será assignada sob os auspicios do imperador Alexandre.

Se é exacta esta informação, e se a convenção fôr firmada, deve pensar-se que a idéa de confederação caminha mais depressa do que se cuida.

E' claro que o joven rei Alexandre não irá só a S. Petersburgo senão que será acompanhado do Sr. Ristitich, primeiro regente, e do Sr. Nieslau Pasick, ministro presidente do conselho.

A presença destes dous personagens indica evidentemente que a viagem do joven rei á côrte do czar, tem um caracter eminentemente politico e não é uma simples visita de cumprimento destinada a estreitar as relações de amisade entre o pequeno estado e o poderoso imperio visinho.

ASIA

Japão

Fallou-se muito, ha tempo, do attentado commettido em Tokio, contra o czarwitch, apresentando-se por essa occasião como salvador do filho do czar o principe herdeiro da Grecia, seu companheiro de viagem.

Quem o salvou, porém, foram os dous criados japonezes que tiravam o carrinho em que o principe ia.

Quando Tsuda Sango o assassino, que era homem muito forte, e de grande destreza, atirou o golpe de sabre com que tentava degolar o principe, um dos japonezes voltou rapidamente a carro, furtando o corpo do principe ao golpe, que só o apanhou de raspão.

O outro japonez atirou se ao assassino abraçando-se a elle e evitando que secundasse o golpe. Foi nesse momento que o principe da Grecia interveio, derrubando com uma bengalada o facinora que se debatia, e tentava libertar-se das mãos do japonez que o agarraram.

O Mikado mandou cortar a cabeça ao assassino, condecorou os dous japonezes e estabeleceu-lhes uma pensão.

O czarwitch deu tambem 10,000 francos a cada um, e o imperador da Russia acaba de lhes estabelecer uma pensão de 5 000 francos, e de os condecorar com a Aguia Negra.

AMERICA CENTRAL

Haiti

Asseguram noticias do Haiti que continuam alli os morticinios e as prescripções, e que por isso a opposição preparava uma nova revolta.

— Terminou de maneira satisfactoria o incidente suscitado entre a França e a republica do Haiti, por causa da execução do commerciante Rigaud, cujo nome não fôra ainda riscado da lista dos cidadãos francezes inscriptos no consulado de França. O governo francez obteve a indemnisação por elle reclamada para a familia da victima.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Os indios Chipewa, do territorio reservado de Wite Escrith, no Minnesota, estão revoltados vai em semanas; mas no sabbado juntaram-se-lhes os indios de Lech Lake.

A policia dispersou uma reunião delles, e os indios ameaçaram vingar-se.

O governo offereceu-lhes gados e instrumentos de lavoura, mas o chefe Chipewa exige dinheiro.

Os navajos no Arizona estão tambem ameaçadores ha um mez. Ultimamente 600 navajos apoderaram-se de um rancho, e trucidaram toda a gente que lá estava.

Foram enviados comboyos, em perseguição delles. Se não conseguirem aprisional-os, o governo enviará tropas contra a poderosa tribu dos navajos, que conta 18,000 homens.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Recebemos ante-hontem as seguintes noticias:

Chili

Os jornaes de Buenos Ayres publicam uma conferencia havida entre um reporter e o Dr. José M. Cabozou, membro do par-

ILEGÍVEL

tido radical chileno, e um dos mais notaveis advogados daquella Republica, que foi obrigado a expatriar se pelas perseguições que soffreu pelo unico facto, segundo elle declarou, de ter aceitado a defesa de D. Alexandre Frederico, cunhado do capitão de fragata Jorge Moutt, accusado do crime de sedição.

Dessa conferencia que é longa extrahimos o seguinte:

Perguntando-se-lhe se julgava proxima as operações que coubessem a principal parte as forças de terra, respondeu:

Creio que o Sr. Balmaceda considera que a occupação de Taracapá importa a solução da actual contenda; mas não é possivel tentar a sua recuperação.

As forças de que dispõe são só defensivas.

Não se pode desconhecer que o governo constituido em Iquique, encontrou grandes difficuldades para preparar os elementos do ataque e defesas, que esse governo segue tranquillo e prudente no fim que tem em vista.

Creio que o avançar das tropas do Norte se fará com toda a segurança, sem que seja motivo de desalento a demora; póde demorar se, mas essa demora, será signal de exito favoravel.

Nem as impaciencias dos amigos nem a provocação dos inimigos farão precipitar a acção prudente e atilada dos homens do governo de Iquique.

O reforço dos elementos navaes que vai ter Balmaceda com os cruzadores *Errazuris* e *Puelo* não mudará para o governo de Iquique a face dos acontecimentos?

O Sr. Cabezon respondeu:

Seria exagerar a importancia desses navios; reunidos á esquadrilha de Balmaceda, podem constituir um elemento perturbador das operações da esquadra, mas não poderiam ser nunca elemento de combate.

Pelos dados que tenho nenhum dos dous cruzadores pode sustentar combate com o *Esmeralda*.

As forças navaes de que dispõe o governo de Iquique são poderosas.

— A 1 do corrente a *Patria* de Iquique publicou o decreto organisando o exercito revolucionario em tres brigadas.

A 1.ª compõe-se dos batalhões de infantaria Constituição, Iquique e Antofogasta do batalhão de artilharia n. 3 e o esquadrão Liberdade; a 2.ª dos batalhões de infantaria Valparaiso, Chanaral o Huascar, o batalhão de artilharia n. 2 e o esquadrão Guia e a 3.º dos batalhões Pisagua, Taltal, Esmeralda e Taracapá, o batalhão de artilharia n. 1 e o esquadrão Granadeiros Constitucionaes.

Assim o exercito revolucionario tem 11 batalhões de infantaria, tres de artilharia e tres esquadrões de cavallaria.

O numero de praças de cada batalhão varia, ha 350, 400, 500, 600 e até 800.

O termo medio é de 450.

Antes da chegada do *Maipó* trazendo arma, apenas havia 4200 homens armados, sete canhões Krupp e 4 de bronze francezes.

Assim temos revolucionarios sete mil homens na zona que occupam.

Esta organisação foi feita no dia 7, mas della se devem agora excluir os esquadrões Guia e Granadeiros, destroçados e dispersos dias depois em Valemar.

Correm boatos, attribuidos a partidarios do presidente Balmaceda, de terem sido batidos os revoltosos perto de Huasco; estes, por sua parte, dizem que não são verdadeiros taes boatos.

— A Companhia Kosmos está organisando a sua navegação até Guatemala.

— A esquadra dos revoltosos continúa cruzando á vista de Valparaizo.

O Congresso do Chile occupa-se com a discussão da reforma da Constituição.

— A *Lynch* conduzio a Coquimbo o ministro de relações exteriores. Os couraçados *Esmeralda* e *Aconcagua* perseguiram aquella torpedeira, porém, não lograram alcançal-a.

— Do *Huascar* o do *Cochrane* desembarcaram quatro mil homens. Suppõe-se que vão atacar Coquimbo.

— Os partidarios de Balmaceda espalham que os soldados revoltosos estão descontentes por não receberem o soldo.

O cruzador chileno *Presidente Pinto* partio no dia 25 de Toulon, com a tripolação incompleta; ia para Genova, onde tomaria canhões e polvora, mas encalhou á sahida daquelle porto, parecendo que ficaria totalmente perdido.

Bolivia

O *Commercio de La Paz* publicou as notas trocadas entre o ministro chileno Vicuna acreditado junto ao Governo da Bolivia e o ministro do exterior desta Republica.

Na primeira o ministro chileno pede que diante da presença de um agente acreditado junto ao Governo Boliviano pela junta directora da esquadra revolta o ministro boliviano informe sobre o acolhimento que deu o Governo a esse agente e quaes as conferencias particulares ou publicas que o ministro teve com esse agente.

O ministro boliviano respondeu que nada havia ainda resolvido em relação a esse agente, mas que convenceria immediatamente a resolução que fosse adoptada.

Um mez depois o ministro boliviano communicou ao chileno que o Governo resolvera reconhecer a Juan Gonzalo Matta, como agente confidencial da junta do Governo constituida pela delegação do Congresso do Chile.

— O ministro chileno respondeu declarando-se sorpreso com tal deliberação e concluio a nota com as seguintes palavras: «Não escapará a sagaz penetração de V. Exc. que o reconhecimento feito na pessoa do Sr. Matta, secretario desta legação e agente ao mesmo tempo de um poder extranho e perturbador da paz publica envolve o abaixo assignado, uma offensa pessoal.»

A resposta do ministro boliviano foi remetter ao ministro chileno copia legalisada do decreto que o expedio o seu Governo reconhecendo como poder belligerante a Exma. Junta do Governo organisada e constituida pelo Congresso ou guerra civil que, por desgraça que a Bolivia lamenta sinceramente, ateou se na Republica do Chile.

Quanto ao reconhecimento do Sr. Matta não póde ser tomado como offensa pessoal e nem ao Governo Boliviano cabe apreciar as condições do mesmo senhor em relação á legação chilena.

A mesma folha publica o memorandum do Sr. Matta justificando o pedido do seu reconhecimento e a resposta do ministro boliviano reconhecendo a belligerancia.

Em seguida publica a mesma folha as ultimas notas dos dous ministros: a do chileno, analysando o reconhecimento da belligerancia, que considera um precedente terrivel, conclue pedindo seus passaportes, e a do ministro boliviano, justificando a deliberação tomada, conclue enviando lhe os passaportes, esperando que, passada a primeira impressão e julgando com mais serenidade, não insista em dar por terminada a sua missão diplomatica.

— O ministro chileno na Bolivia, D. Angel Custodio Vienna, era membro activo do partido conservador, mas chamado o anno passado por Balmaceda para missão no Chile, desligou-se desse partido.

João Gonçalves Matta era secretario da legação do Sr. Vienna, mas não reconhecendo a autoridade de Balmaceda, quando se organisou o Governo constitucional do Chile, foi para Iquique e encorporou se ao exercito, onde obteve o commando de um batalhão.

D'ahi foi encarregado de ir a Bolivia desempenhar a missão de que tratam as notas a que acima nos referimos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete ante-hontem entrado n'este porto recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas

Escreveram de Ouro Preto com data de 26 para o *Jornal do Commercio*:

«Com toda a solemnidade e grande concurrencia de pessoas gradas, foi hoje inaugurado o novo hospital d'esta cidade, fundado pela Santa Casa de Misericordia.

E' um estabelecimento vasto, asseiado e que perfeitamente se adapta a seu fim, dispondo de grande abundancia d'agua, para todos os misteres, bem montada pharmacia, banheiros de varias especies, casa de ducha, etc.

A' ceremonia da inauguração seguio-se missa cantada na bonita e bem decorada capella do hospital, e á noite houve *Te-Deum*.

Deve-se em grande parte a fundação d'este novo e magnifico hospital á mesa administrativa d'aquella beneficente instituição, que tem servido n'estes ultimos annos, e especialmente a seu zeloso e dedicado provedor, capitão Candido Augusto da Cruz.»

— O deputado Camillo Prates apresentou á assembléa estadual um projecto determinando que as licenças pedidas pelos membros d'esse Congresso, fossem concedidas com subsidio sómente por 15 dias, e excedendo d'esse prazo perdesse o licenciado os vencimentos.

Além d'isso estatúe mais o projecto que os subsidios só comecem a ser pagos do dia em que o deputado responder á chamada.

Essa proposta foi approvada em primeira discussão, tendo se procedido a votação nominal.

Da parte de alguns congressistas houve protestos por julgarem-se offendidos, á vista do projecto equiparal-os a funccionarios publicos.

Estado de Matto Grosso

O Sr. Barão de Lucena recebeu no dia 28 o seguinte telegramma do Sr. coronel Mallet, governador de Matto Grosso:

«Tendo sido a autoridade policial de Corumbá desatacada em um circo equestre por algumas praças do batalhão de artilharia, o commandante mandou prender cinco praças para responderem em averiguações.

Officiaes subalternos tomando o partido dos soldados fiseram coações sobre o commandante para que subtrahisse as praças da acção do tribunal civil.

O commandante coacto passou o commando e veio se apresentar.

Fiz seguir para Corumbá novo commandante e officiaes.

Tomei energicas providencias para restabelecer a disciplina e tranquillidade publica.

Recommendei ao novo commandante communicar ao governo o bom exito de sua commissão.»

— O *Paiz* do dia 29 publicou o seguinte telegramma, expedido de Cuyabá:

O governador de Matto-Grosso, coronel Mallet, marcou o prazo para se proceder á convocação do Congresso, que deve discutir e approvar a constituição estadual e eleger o governador provisorio.

O eleito, então, mandará verificar novas eleições, sendo o encargo d'esses congressistas a escolha do governador effectivo.

— A população de Corumbá está aterrada completamente, em virtude das desordens promovidas pelo 2º batalhão de artilharia de posição.

As autoridades policiaes atacaram a typographia do *Oasis* e incendiaram a residencia do intendente Joaquim Amaro, assassinando a tiros de revolver a sogra d'esse cidadão.

O governador Mallet mandou prender os officiaes do batalhão indisciplinado, fazendo-os recolher á flotilha.

Cerca de 30 soldados estão presos no forte de Coimbra, achando-se já cheio o Arsenal do Ladario.

Os emigrados de Corumbá vagam pelos suburbios e as familias continuam amedrontadas por esse successo.

Estado do Rio Grande do Sul

Com o titulo —A separação do Rio Grande, a Republica Cisplatina do futuro, publicou a *Prensa* tres artigos que diz escriptos por um distincto homem politico da Republica Oriental e que ha alguns annos está um tanto affastado da politica militante do seu paiz.

«O importante papel, diz a mesma folha, que esse cavalheiro representou nos negocios publicos que tinham alguma relação com a politica internacional do Uruguay e a influencia que hoje mesmo mantem os seus vinculos com os homens do governo actual dessa republica, explicam o amplo conhecimento que esses artigos revellam daquella politica e o interesse que ha de despertar sua leitura no outro lado do Prata.

Damos em seguida o primeiro destes artigos e por elle apreciará o leitor o *exacto conhecimento* que tem quem o escreveu dos homens e das cousas do Brazil.

E' um artigo que se lê como um romance, arranjado pelo autor para produzir effeito nos que são completamente ignorantes do que se tem passado e se passa entre nós.

Diz o escriptor, que se assigna *Sarandy*:

«O ruidoso rompimento dos caudilhos riograndenses Silveira Martins, Assis Brazil, general Camara, Ramiro Barcellos, Castilho, Marques e outros que dirigem a opinião unanime do povo glorioso e viril do Rio Grande do Sul, com o governo republicano, assume franca politica de transcendencia, as quaes respondem o levantamento militar que acaba de realisar-se nos acontecimentos da fronteira internacional.

«Nenhum valor tem a influencia dos politicos do Rio Grande no Rio de Janeiro, quando o proprio laço da disciplina militar acaba de ser evitado.

«A separação do Rio Grande é um facto fatal e que começa a realisar-se rapidamente, creando uma situação delicada no Rio da Prata.

«A diplomacia argentina e uruguaya não podem continuar inertes, occupadas em borrar papel em partes consulares, e suas respostas devem levantar, se ha leis, previdentes e altivas, em face dos acontecimentos extraordinarios que convulsionam o inimigo natural do Rio da Prata o Brazil, imperio ou republica, pois que as fórmas não influem no sentimento popular aggressivo ás republicas do Prata.

«Minha patria, a Republica Oriental do Uruguay destinada fatalmente a ser victima em um conflicto entre o Brazil e a Republica Argentina qualquer que seja o seu partido, tem diante de si o mais arduo problema diplomatico para comprometter o seu futuro.

«Herrero e Espinosa ministro das relações exteriores é um espirito brilhante, animado de susceptivel patriotismo e dotado de uma clara intelligencia meridional.

«A elle dedicarei especialmente minhas observações previdentes, quando analysando os successos chego a estas perguntas.

«Que attitude deve assumir a Republica do Uruguay diante da attitude separatista que começou no Rio Grande? Chegou o momento de uniformisar a acção diplomatica do Uruguay, da Republica Argentina e do Paraguay para proceder de accordo? Convem aos interesses do Rio da Prata constituir se em agentes policiaes do governo do Rio de Janeiro, ameaçado pelo exercito e pela região mais bellicosa e viril de suas possessões? Não é um dever de previsão deixar entregue á sua propria sorte aquelle immenso paiz, quasi meia America, cuja extensão e riqueza são um perigo perpetuo para o Rio da Prata? Não terá chegado o momento de pensar em que o equilibrio politico da costa do Atlantico não ficará solido e beneficamente estabelecido emquanto a republica do Uruguay continuar a ser uma nacionalidade pequena e precaria entre dous colossos? A obra argentina de Ituzaingo não deve ser completada, deixando correr sem entraves a acção politica e revolucionaria que procura a união do Rio Grande com a Republica Oriental para constituir a Republica Cisplatina? Não melhoraria especialmente os altos interesses politicos da Republica Argentina substituindo nas margens do Uruguay um visinho hostil e perigoso por um visinho amigo e leal, companheiro experimentado de suas desgraças e alegrias, como é o Estado Oriental, seu alliado em Caseros e no Paraguay? Não ficaria assim segura a rectaguarda dos exercitos argentinos no caso de um rompimento com nações sul-americanas, que procuraram e procuram a alliança do Brazil para oppor-se aos interesses argentinos?

«Eis aqui expostos os problemas da politica transcendental para as chancellarias do Rio da Prata, que põe na tela da discussão o movimento do Rio Grande e que um amigo sincero da prosperidade argentina á qual deve hospedagem e fortuna, se propõe a desenvolver em varios artigos, consultando os altos destinos das nacionalidades do Prata.»

Estado de S. Paulo

— Datas até 28 de Julho:

No dia 25, á 1 hora da madrugada, manifestou-se um incendio no predio em que funccionam as officinas do *Diario da Manhã* em Santos.

O fogo começou na parte superior do predio; no sotão, a secção da encadernação ficou completamente inutilisada.

Graças ao concurso de pessoas do povo, o incendio foi extincto antes de propagar-se a todo edificio.

Compareceram varias autoridades, a officialidade do vapor francez «Ville de Rosario», que, aproveitando a agua de um tanque de uma casa visinha, fez funccionar a bomba de bordo, conseguindo suffocar as chammas, que ameaçavam desenvolver-se por todo o predio.

Foi uma verdadeira providencia o concurso da tripolação do «Ville de Rosario», diz uma folha local, porquanto, não havendo organizado um corpo de bombeiros em Santos, e não dispondo a intendencia de materiaes em bom estado, fatalmente o prejuizo seria total, e talvez, viessem a soffrer todos os predios da visinhança.

Parece que o fogo foi casual.

Calculam-se em 15:000$ os prejuizos.

Na camara foram apresentados dous projectos: um tendente a entregar a superintendencia de obras publicas terras devolutas, minas, etc., outro para que a Constituição seja impressa e distribuida gratuitamente, obrigando-se a ser lida uma vez por semana nas escolas.

— Falleceu no dia 28 o capitalista Martinho da Silva Prado. Formado em direito, entregou se á lavoura, sendo dos primeiros que abraçaram o trabalho livre.

Era possuidor de uma das primeiras fortunas deste Estado e contava muitos amigos. Consta que deixou 100:000$ á Casa de Misericordia, e pedio que o seu enterro fosse feito sem ostentação.

— Continuam a repetir-se os assaltos ás casas dos arrabaldes.

— Consta que será addiada a eleição de um deputado ao Congresso de S. Paulo, que estava marcada para 8 de Agosto proximo.

O Sr. Dr. Antonio Milita, director da Escola Viticola de S. Paulo, em desempenho da commissão que lhe foi confiada, já remetteu ao Sr. Barão de Lucena o segundo relatorio dos estudos e observações a que tem procedido sobre o estado actual e as condições da viticultura em S. Paulo.

Observa o Dr. Milita que já se nota a cultura da vinha em todos os pontos do Estado, onde se acha localisada a colonisação européa, que na colheita encontra ampla remuneração, pois da capital já se tem vendido pipa de vinho por 300$000.

A cultura viticola apparece pelas alturas de Cunha e S. Luiz, em Jacarahy e se propaga facilmente em Mogy das Cruzes, notando-se que estas regiões favorecidas produzem pecegos, maçãs etc.

Em todas as colonias estabelecidas nos arredores de S. Paulo notam-se vinhedos de certa importancia. Em S. Bernardo observa-se a variada collecção de vides americanas do Sr. Frederico Albuquerque e em S. Paulo merecem menção as propriedades do Sr. Mesquita.

Ao longo da via ferrea Sorocabana, talvez devido á natureza apropriada do terreno, o cultivo da vide tem-se desenvolvido com grande incremento, e é assim que se vêm plantações de alguma importancia, com extensão em S. Roque, Sorocaba, Tieté, e mesmo em Botucatú onde a viticultura tambem começa a se propagar.

Capital Federal

Datas até 29 de Julho.

Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 28, sob o titulo—Congresso Nacional:

Senado.—Na sessão de hontem, depois da acta, foi approvada a redacção do projecto sobre creditos extraordinarios para subsidio dos senadores e deputados.

O Sr. Virgilio Damasio justifica um requerimento sobre negocios de Goyaz.

Na ordem do dia, entrando em discussão o projecto sobre procurações, oraram os Srs. Tavares Bastos, Americo Lobo, Ubaldino, Gomensoro, Rangel Pestana e Gil Goulart, ficando a discussão adiada pela hora.

Os tres primeiros apresentaram emendas.

Camara dos Deputados.—Na sessão de hontem, antes do expediente, o Sr. Frederico Borges occupou a attenção da Camara com a defesa da administração da estrada de ferro Central do Brazil.

Os Srs. Gabino Bezouro e Cantão retificaram alguns pontos da publicação dos debates da sessão antecedente; o Sr. Rodrigues Alves fundamentou um requerimento reiterando o pedido que ha dias fizera, de esclarecimentos do governo para a commissão de orçamento.

Apresentaram projectos de lei: o Sr. Cesario Motta, abolindo as loterias; o Sr. Epitacio Pessoa, um, autorisando o governo a despender até a quantia de 100:000$ com a construcção de um edificio para alfandega da Parahyba, e outro classificando os vencimentos dos empregados das alfandegas em geral.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos de lei: n. 37, concedendo um anno de licença ao lente da escola de medicina da Bahia, Dr. Amancio J. Cardoso de Andrade; n. 48, approvando o accordo com o Perú sobre cartas rogatorias; n. 39 organisando um plano geral de linhas telegraphicas.

Entrando em seguida a discussão do projecto de lei sobre o systema monetario, orou o Sr. Oiticica até esgotar-se a hora.

— Sob o mesmo titulo escreve a referida folha em sua edição do dia 29:

Senado.—Ao meio dia aberta a sessão, fallou sobre o expediente o Sr. Gil Goulart referindo se a negocios de Goyaz. Em ordem do dia foram approvados os projectos relativos a procurações e reforma da secretaria do Senado.

Tomaram a palavra os Srs.: Generoso Marques e Ubaldino do Amaral. Foi rejeitado por unanimidade de votos o projecto do Sr. João Severiano sobre a eleição da representação nacional; tendo orado sobre o assumpto os Srs. Gomensoro, Amaro Cavalcante, Virgilio Damasio, Ubaldino e Domingos Vicente.

Camara dos Deputados.—Na sessão de hontem fundamentaram projectos de lei: o Sr. Lauro Muller determinando os limites entre os estados de Santa Catharina e Paraná; o Sr. Vinhaes fazendo reverter á União a ilha de Fernando de Noronha, afim de ser convenientemente fortificada como ponto estrategico; e o Sr. Angelo Pinheiro descriminando as competencias dos Estados e União para concessão de estradas de ferro.

Depois do expediente mandaram á mesa: o Sr. Ulhoa Rodrigues e outros um projecto de lei elevando a categoria do correio do Amazonas e outro autorisando o governo a despender até a quantia de 300:000$ com a continuação da alfandega do mesmo Estado; o Sr. Froes da Cruz e outros um projecto de lei para que fique pertencendo ao Estado do Rio de Janeiro a ilha de Paquetá; do Sr. Ulhoa Rodrigues e outros autorisando o governo a completar os trabalhos da linha telegraphica do Amazonas.

Na ordem do dia discutiram-se os projectos: 32, indeferindo o pedido de uma pensão á viuva do capitão Telles Pires e 48, reformando o systema monetario.

— Lemos na mesma folha do dia 28:

«A republica do Perú celebra na data de hoje o glorioso acontecimento que, pondo termo a uma serie de feitos heroicos, destacou para sempre do dominio hespanhol o antigo imperio dos Incas, restituindo lhe a independencia e a liberdade nativas.

«Se aos filhos da nobre nação é grata a rememoração da data, que acórda recordações tão festivas, será certamente bem recebida a saudação sincera que neste dia enviamos a nação amiga, que tem sabido conservar, através de todas as vicissitudes, a altivez e a grandeza das suas qualidades.»

Por esse motivo foi mais cumprimentado o ministro do Perú na Capital Federal.

Além de grande numero de visitas foram lhe offerecidos diversos ramos de flôres e um bello quadro com o retrato do contra-almirante Grau, celebre commandante do encouraçado *Huascar*, na guerra contra o Chile.

De diversos pontos recebeu o Sr. ministro felicitações pelo anniversario da independencia do seu paiz.

— Aos subdelegados, expedio o Sr. Dr. chefe de policia a seguinte circular:

«O lugar em que foi o crime perpetrado, guardando muitas vezes impressão viva de circumstancia que á justiça muito importa conhecer e apreciar, e a posição do cadaver sendo tambem para a medicina legal acto de proveitosa deducção, no empenho de bem orientar o nosso serviço de photographia judiciaria, recommendo vos que d'ora avante, sempre que no districto de vossa jurisdicção se der a morte por crime denunciado ou suspeito, antes de remover o cadaver do proprio lugar do crime, communiqueis ao Dr. Joaquim José de Carvalho, medico legista desta repartição, que por mim se acha encarregado da direcção scientifica desse trabalho.

Essa providencia cuja utilidade não escapará á vossa intelligencia, e que deixo recommendada ao vosso zelo pelo interesse da justiça, poderá mesmo ser ampliada aos casos de crimes celebres, embora sem o desfecho da morte, no acto e no lugar.»

— Reunio-se no dia 28 na Secretaria do exterior, a commissão especial da camara dos deputados encarregada de dar parecer sobre o tratado das Missões.

A' reunião compareceu pela ultima vez o Sr. Quintino Bocayuva. Diz-se que a commissão vai requerer á camara que se torne em commissão geral, para ouvir o negociador das Missões.

TRANSCRIPÇÕES

A emissão e o cambio

(Do *Paiz*)

I

A julgar pelo que se tem escripto e á saciedade repetido, só e exclusivamente ao augmento, ao excesso de emissão bancaria se deve a baixa, a queda do cambio.

No entender dos que por essa forma se pronunciam, manifesta tendencia para a baixa e desce o cambio, sempre que se dá o augmento da circulação, ainda quando, como no nosso caso, o natural e crescente desenvolvimento do paiz e a expansão das transacções commerciaes o reclamem, o exijam.

Prescindem os sustentadores desta doutrina de estudar e apreciar as condições da balança do commercio, e fazem n'o muito de industria, para não serem forçados a reconhecer e confessar que não aquella causa, se não ao facto de nos ser esta desfavoravel, se deve o phenomeno que estamos presenciando da baixa do cambio.

Se é a reciprocidade das dividas entre paizes que negociam, que constitue a balança do commercio, e se o movimento desta é determinado pela relação entre a offerta e a procura das lettras de cambio, é claro que, nos sendo ella contraria, isto é, sobrepujando de muito a importação á exportação, haverá maior procura de cambiaes e menor offerta conseguintemente tendencia para a depressão e baixa do cambio.

A passagem para o exterior de avultadas sommas, por não inspirarem, como é natural, a muitos nacionaes e estrangeiros as novas instituições sufficiente confiança; as numerosas encommendas de custosos machinismos para as fabricas já estabelecidas e para outras em via de construcção; os materiaes importados para as estradas de ferro em trafego e para as que se estão construindo: a acquisição de companhias estrangeiras por associações nacionaes; a compra de armamento e a construcção de navios para a armada ordenadas pelo governo: eis os principaes factores, que, no nosso conceito, têm actuado e forçado a baixa do cambio, pela necessidade que temos de tomar cambiaes em somma consideravel para a satisfação daquelles compromissos no exterior.

Convém não perder de vista, estudando-se a questão do cambio, e vem de molde assignalar esta circumstancia, que no tempo do imperio o mesmo phenomeno, que se está produzindo na actualidade, tambem se verificava.

E' certo que os seus effeitos nem sempre se faziam sentir por muito tempo, porque o excesso de importação sobre a exportação era compensado e corrigido pelos emprestimos que periodicamente, assim para saldar os *deficits* do orçamento (consolidação da divida fluctuante) como para realisação de melhoramentos materiaes eram levantados na praça de Londres.

Deste recurso, porém, é bem de ver, está privado o governo, pois estão para nós fechados os mercados monetarios da Europa, já por não lhes infundir confiança bastante a nova forma de governo, á vista das lutas intestinas na Confederação Argentina e no Chile, já pela politica de dissipação e prodigalidades, de que tanto abusou o governo provisorio.

Se o augmento da emissão fosse causa poderosa, como forcejam por fazer acreditar alguns, da baixa do cambio, esse phenomeno se deveria manifestar sempre que occorresse aquella circumstancia. A historia financeira, porém, ao envez de fornecer factos que evidenciem aquelle asserto pelo contrario os apresenta numerosos em sentido opposto; isto é, coincidir a elevação do cambio com o augmento do meio circulante, se é este reclamado pelo desenvolvimento do paiz e das transacções commerciaes.

Desçamos aos factos, estudando o que se passou na Inglaterra, servindo nos dos dados apresentados por Mac Culloch e reproduzidos pelo distincto economista Boccard:

Annos	Média da circulação	Agio do ouro
1810	24.793.980	13 – 9 – 6
1812	23.25.880	20 – 14 – 9
1813	24.828.820	22 – 18 – 0
1817	29.513.780	2 – 13 – 2

Apreciando estes dados, o notavel financeiro italiano assim se pronuncia:

«Do exame destas cifras manifestamente se evidencia que, se uma certa influencia exercia na oscillação do cambio a massa da emissão, esta influencia era, porém, multissimo pequena e inteiramente sem proporção com a amplitude das mesmas oscillações.

«Em 1813 a circulação foi quasi igual á de 1810, entretanto o agio foi quasi um terço maior naquelle anno do que neste. Em 1817 a circulação foi de 29 1/2 milhões de libras esterlinas e o agio de £ 2 S. 13 d. 2, ou de 2 e 75 %. Em 1812 a circulação foi de 23 milhões de libras esterlinas, e o agio era ao contrario de £ 20, S. 14, d. 9, isto é, de 20 %.»

Estes factos e outros citados pelo mesmo escriptor passados em diversos paizes, justificam o seguinte aphorismo, assim formulado pelo notavel publicista italiano:

«Le oscillazioni dell'aggio non si spiegano a gran pezza con la sola teorica quantitativa delle emissioni; assai piú efficace di questa cagione é lo stato in cui trovasi il bilancio commerciale.»

Exhibiremos no proximo artigo outros dados, no intuito de confirmar aquelle aphorismo e a seguinte affirmação de Boccard: «La ricerca che si fa dell'oro per pagare i nostri creditori all'estero é la piú energica forza espellente dell'aggio, e questa forza non si frena davvero col diminuire di una sessantina di milioni la circulazione dei biglietti.»

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Trabalharam hontem as duas camaras.

Senado — Funccionou sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond, presentes 7 Srs. deputados.

Servio interinamente de 1º secretario o Sr. Praxedes Pitanga.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado pela respectiva commissão o projecto de Regimento Interno, indo a imprimir.

Veio á mesa e foi approvado sem discussão um parecer da commissão encarregada da organisação das duas turmas de senadores, pedindo o quadro organisado pela Intendencia Municipal do Recife pelo qual fez a apuração da eleição de senadores e copia das actas em que foram estes reconhecidos por este senado e de diversas actas eleitoraes que não foram apresentadas ainda.

Veio tambem á mesa, sendo approvado sem debate, um requerimento dos Srs. José Marcellino e Pitanga, propondo que o regimento seja discutido em uma só discussão, havendo, porém, mais uma discussão para as emendas, e que a 1ª discussão e 1ª votação sejam em globo, sobre a dos artigos acerca dos quaes o senado exigir votação especial, e que a votação das emendas será feita separadamente.

O Sr. Felisbino de Mendonça, pela ordem, pedio que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do senador por este Estado ao Congresso Federal capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Souza Serrano.

Foi esta indicação approvada por unanimidade de votos.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia para 6 do corrente:—discussão do Regimento Interno.

Camara — A sessão preparatoria de hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel José Maria, compareceram 14 Srs. deputados.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo copia do decreto n. 438, de 11 de Julho ultimo e que providencia sobre a execução dos arts. 3º e 4º das disposições transitorias da Constituição.—A archivar.

Achando-se sobre a mesa o projecto de regimento interno, foi a imprimir.

O Sr. Arthur de Albuquerque apresentou uma indicação, que foi approvada unanimemente, para que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do senador capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Souza Serrano.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

Actos officiaes — Por portarias do vice-governador do Estado, de 31 de Julho findo, foram providos José de Calasans Vieira de Souza, na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos do termo de Amaragy, e José Theotonio Pereira Bastos na de 2º tabellião publico judicial e notas e escrivão das execuções civis do mesmo termo.

Por portaria do 1º do corrente foi removido o sub commissario de Villa Bella, Elidio Nepomuceno Quixabeira para o municipio de S. José do Egypto, e o deste, Caetano Theotonio da Matta Ribeiro para aquelle.

Faculdade de Direito — E' este o resultado do exame feito hontem nesta faculdade:

José Pereira Chermont Ratol, approvado com distincção.

Direitos em ouro — Em resposta ao telegramma que já publicamos expedido pela Associação Commercial deste Estado dirigio o Sr. ministro da agricultura o seguinte aviso:

«Ordem ministro fazenda respondo vosso telegramma, circular Julho autorisou venda soberanos taxa 20 para pagamento despachos importação, devendo mesmos soberanos voltar alfandegas pagamento ditos despachos.

«Portanto sendo em ouro pagamentos direitos não se comprehende alfandega aqui ter falta soberano como diz vosso telegramma.

(Assignado.)—*Ewerton d'Almeida*.»

O crime da rua do Rangel — Continúa o activo delegado do 1.º districto a colher dados para a reconstrucção do crime de que foi victima o negociante Costa Ramos.

Está averiguado que depois de 11 horas da noite quando, de volta de uma soirée, regressava para sua casa um musico do 2.º batalhão, vio adiante de si caminhar um velho acompanhado por duas crianças, uma das quaes vendo Costa Ramos estendido sobre a calçada disse:—Papai o que é isso? ao que o velho respondeu dizendo—nada minha filha é um homem embriagado.

Nesse momento estavam no lado fronteiro postados tres individuos que vendo o musico se encaminhar para o local onde se achavam, disseram em voz baixa:—olhem um homem que nos espreita.

Ouvindo isto o musico voltou atraz e deitou a correr, sendo perseguido até a rua da Praia pelos tres embuçados e por um outro que acompanhado de um cachorro preto estava postado junto a uma gamelleira do fim da referida rua do Rangel.

O depoimento do velho torna se muito necessario para verificar-se o peso das affirmações do referido musico.

Na impossibilidade, porém, de encontrar esse cidadão, o Dr. delegado pede, garantindo toda a liberdade, que quem quer que elle seja vá fornecer o seu contingente para o descobrimento da verdade.

Esse cidadão pode concorrer muito para que a luz se faça e pois é de esperar, em nome de sua consciencia, que por qualquer modo, dê o seu depoimento.

Por nossa parte subscrevemos o appello.

Estrada de ferro Central de Pernambuco — No dia 1.º do corrente foi inaugurada nessa estrada a estação de S. Caetano da Raposa, cujo uso foi franqueado ao publico.

De real alcance para o progresso deste Estado, o facto que noticiamos é sem duvida motivo de jubilo; e nós não podemos deixar de dar os nossos parabens á zona a que elle se liga e interessa directamente pelos resultados que lhe advirão de um commercio facil e rapido que assim terá de estabelecer se.

O Sr. Dr. Olegario Pinto, digno director e engenheiro em chefe, deve lisongear-se por ligar seu nome a esse melhoramento, que accelerou e acaba de ver realizado sob sua administração, que vai dando operosa conta de si.

Monte Pio Popular Pernambucano — Hoje e amanhã acha se a séde dessa associação aberta á visita publica.

Quem o queira, pois, poderá ir apreciar a armação da mesma séde, por occasião da sessão funebre celebrada por aquella sociedade em homenagem a memoria do socio benemerito Bernardo Falcão de Souza.

Maranhão — Esse vapor do Lloyd Brazileiro, tendo sahido hontem do porto da Parahyba, toca hoje no deste cidade, d'onde seguirá para os do sul de sua escala amanhã a tarde.

Assassinato — Na propria residencia, em terras do engenho Maricy, de Escada, foi morta a noite de 22 do passado Margarida da Conceição, mulher sexagenaria.

Pelo inquerito foi reconhecido como autor de tão barbaro facto Candido Romualdo, que é morador no mesmo engenho.

O interior e a secca — Os sertões de Pernambuco reclamam o cuidado e as attenções de todos quantos se interessam pelos negocios publicos.

São desanimadoras e tetricas, pavorosas e entristecedoras, as noticias que temos recebido do reconcavo deste Estado.

Todos os habitantes do interior, possuidos de angustia, anniquilados pela falta de chuvas e abrazeados pela aridez do solo que lhes torra os pés, já começaram a soffrer os horrores de uma secca que dia a dia se alastra e que promette prolongar-se mais e mais.

Os pastos estão quasi completamente queimados, assemelhando-se o campo a um vasto deserto de areia, em que raro é encontrar-se uma meia definhada folha de arvore.

O gado, faminto e sequioso, magro e sem forças, vagueia pelos povoados, cahindo exanimes, o que produz maior desesperação aos que nelle tem empregado todos os seus minguados haveres.

Consta-nos, mais ainda, para ennegrecer o quadro desolador que aliás não vai pintado com as verdadeiras côres, que já teem fallecido crianças á falta de alimentos.

E' triste e calamitosa essa situação repetimos.

Para minorar os terriveis e desastrosos effeitos dessa calamidade, cuja propagação nos deve horrorisar, é conveniente, é necessario que se congreguem todos os esforços.

Os poderes publicos deste Estado para os quaes appellamos e ante quem expomos a situação afflictiva de grande parte de nossos patricios, não devem demorar as providencias que o caso requer urgentemente.

E' de esperar igualmente, que o governo federal, do qual fazem parte dous illustres cidadãos que comprehendem e conhecem as nossas precisões, auxilie este Estado na triste emergencia em que se acha.

Silva Jardim — Homenagem sincera e digna, tributo solemne e honroso foi a sessão funebre que no dia 1.º do corrente realisaram os republicanos de Pernambuco em commemoração a memoria do invicto patriota cuja morte tragica e nobre emocionou toda a nacionalidade brazileira e fez vibrar todos os bons sentimentos dos povos europeus, que, a fundo, conheciam a historia memoravel do moço propagandista, cujos dias se podem contar por outras tantas devotações á causa que abraçou e que vio realisada a 15 de Novembro de 1889.

Os jornaes francezes, italianos e portuguezes se curvaram reverentes ante o facto que veio mais affirmar o alto valor de Silva Jardim que não nasceu para morrer victima das convulsões sociaes que elle desencadeava e provocava, mas sim das convulsões geologicas.

Foi portanto justa a homenagem que os republicanos de Pernambuco prestaram a Silva Jardim, no 30º dia do seu desapparecimento na cratéra do Vesuvio.

A's 7 horas da noite os vastos salões do Club Republicano 22 de Julho, estavam brilhantemente cheios, notando-se entre as pessoas presentes, jornalistas, commissões de sociedades litterarias e recreativas, de clubs, politicas, ect.

A's 7 1/2 começou a sessão, sendo executada, a grande orchestra, uma elegia funebre, composição do intelligente professor Bandeira Filho.

Em seguida o Sr. Martiniano Veras, presidente interino do Club 22 de Julho, depois de proferir algumas considerações allusivas ao acto, deu a palavra ao orador official Dr. Martins Junior.

Este illustre cidadão cuja palavra fluente e facil emocionou todo o auditorio pronunciou um longo e bellissimo discurso vivamente applaudido e cheio de notas vibrantes e patrioticas, concluindo por declarar que a referida sessão não devia ser uma manifestação de pezar mas sim uma apotheose, porquanto se Silva Jardim desapparecera materialmente do lado dos seus companheiros continuava subjectivamente, inoculado em cada idéa e em cada sentimento, no cerebro e no coração a viver entre os seus amigos, pairando nas regiões serenas da historia.

A essa rendilhada allocução seguio-se a execução de uma marcha funebre pela orchestra.

Em seguida foi dada a palavra ao nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, o qual, como delegado do Club Republicano Frei Caneca, historiou as paginas precipuas da vida do grande cidadão, apontando as suas dedicações inesqueciveis e as ingratidões de que foi victima, concluindo por affirmar que a alma benemerita e generosa de Silva Jardim gravita agora em torno da consciencia dos que o admiram, collocada acima das contingencias humanas e escoimada das paixões terrenas.

Seguio-se na tribuna o Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, que produzio um bonito discurso muito applaudido, na qualidade de representante do Club Republicano da Bôa Vista.

Usaram ainda da palavra o Sr. João Brandão, representante do Comité Litterario, Andrade Junior, representante da Sociedade Philomatica; Pires Ferreira, representante da Sociedade Benjamin Constant; Souza Santos, representante da Sociedade Gonçalves Dias; João Cabral, representante da União Piauhyense e Pinto de Abreu, Paulo de Almeida, José Braziliano, Rangel Sobrinho e João de Deus.

Os Srs. Leovigildo Samuel, Cavalcante Mello Filho e João Facundo recitaram lindas poesias.

Uma commissão do Club Republicano da Bôa Vista distribuio o n. 31 do *Pequeno Jornal*, consagrado a memoria de Silva Jardim. A mesma commissão agenciou a quantia de 102$000 que já foi remettida ao thesoureiro da commissão popular, encarregada de uma subscripção para a familia Jardim.

Além dos Clubs acima indicados, mandaram commissões as seguintes associações politicas: Club Republicano Martins Junior, Club Republicano Silva Jardim, Club Republicano de Belém, Club Republicano da Capunga, Club Republicano 15 de Novembro, Club Republicano de Santo Amaro, Club Republicano de Olinda, União Artistica-Republicana e União Civica.

O director do partido republicano constitucional de Pernambuco fez-se representar.

A sessão, que foi uma solemne demonstração de sympathia á memoria do inclyto republicano, terminou ás 11 horas da noite executando a orchestra uma elegia intitulada—Silva Jardim—, composição do Sr. professor Bandeira Filho.

Os salões estavam decorados com crepe e flamulas pretas.

O caso do morro de Santa Thereza — As folhas que ante hontem recebemos da Capital Federal confirmam o telegramma que nos foi expedido relativamente á apparição de moeda de cobre e nikel e cedulas na rua do Conde d'Eu, perto do Catumby.

A causa, o motor d'esses acontecimentos que durante 5 dias alarmaram a população e a policia da Capital Federal, nos foi telegraphicamente communicado ultimamente pelo nosso activo correspondente a quem pedimos informações.

Que o facto deu-se e com as circumstancias que narramos em o nosso telegramma é uma verdade inconcussa.

Todos os jornaes fluminenses se occupam do facto, embora até as ultimas datas (dia 29 do passado) ainda não tivesse sido descoberto o trama bem urdido posto em execução pela *Gazeta de Noticias*, que mandou emissarios seus atirar dinheiro do alto do morro.

O *Jornal do Commercio*, *O Paiz*, o *Correio do Povo*, o *Diario de Noticias*, o *Jornal do Brazil*, o *Diario do Commercio*, etc., todos relatavam dia a dia o desenvolvimento do caso mysterioso.

Na impossibilidade de passar para as nossas columnas tudo o que os referidos jornaes publicaram damos abaixo as noticias que encontramos no *Jornal do Commercio*, e com a qual estão accordes todas as dos outros orgãos.

Eis o que disse esse jornal no dia 27:

«Curiosissimo é o facto, que tem occorrido desde a noite de ante hontem na rua do Conde d'Eu, no quarteirão do chafariz do Lagarto, e que prova que decididamente não ha falta de dinheiro no Brazil!

«Tem havido alli grande ajuntamento de povo, principalmente de crianças á espera do dinheiro, que cahe, de vez em quando, aos punhados, sem se saber de onde vem.

«Noite e dia, em rasoaveis intervallos, rolam pelo paredão junto do chafariz em pontos diversos e consideravelmente distantes, moedas de cobre e nikel, que parece serem atiradas de alguma casa no morro de Paula Mattos.

«E não se supponha que sejam só moedas de cobre e nikel. Informam-nos que tem cahido, amarrados em pequenas pedras e em pedaços de garrafa, cedulas de 1$, 5$, 10$ e até uma de 50$000!

«Um desses projectis, disseram-nos, ferio um menino na cabeça.

«Quem, na madrugada de hontem, passasse por aquelle ponto, ficaria por certo admirado de ver a consideravel massa de povo que alli se agglomerava; homens e meninos impediam o transito, uns com velas e outros com phosphoros accesos, á procura do *maná* que vinha do morro ou que cahia, (quem sabe lá de alguma arvore das patacas, mysteriosa e desconhecida.

«Era tal a affluencia que compareceu ao logar o Sr. Dr. Braz da Silveira, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que com muita difficuldade conseguio diminuir os numerosos grupos de crentes e devotos da generosa alma do outro mundo. Em vão procurou a autoridade saber de onde partia a tal emissão de dinheiro, que as vezes a surprendia, provocando boas gargalhadas e muita satisfação para os que conseguiam colhel-o.

«Hontem durante todo o dia continuaram como era natural, o ajuntamento, e a chuva de dinheiro, o que deu logar a frequentes conflictos, sendo necessario postar-se alli uma força de cavallaria.

«A's 3 horas da tarde alli esteve o Sr. coronel Leite de Castro commandante da brigada policial, syndicando do facto.

ILEGÍVEL

« Os moradores do logar têm tido constantemente divertimento, mas alguns já estão sobresaltados com a historia do dinheiro.

« Fervem os commentarios sobre o caso! Uns attribuem o facto a herdeiro desinteressado de morto rico que assim se desobriga da ultima vontade deste; outros mais scismaticos dizem que o dinheiro é distribuido pela alma de algum morto riquissimo da Cidade Nova, revoltado em favor dos pobres por não tel os protegido em vida.

« Seja como for, o caso é curioso, e diriamos unico se não fosse o precedente mythologico...

« Se é pilheria, produzio o effeito desejado; ee não é, merece um *alto* premio a autoridade que descobrir a fonte de cobre ou a arvore das patacas, e isso quanto antes para evitar os conflictos de que ella tem sido causa.

« — A's 8 1/2 da noite, achando se o Sr. José Bernardino ausente de sua residencia, a rua de Paula Mattos n. 39 F, foi ella invadida por um grupo de pessoas do povo e dous soldados do exercito, que quebraram diversos moveis e arrombaram uma commoda, da qual foi subtrahida uma cedula de 200$000.

« Emquanto uns obtinham dinheiro dado, o Sr. Bernardino ficava sem o seu contra a vontade, e além disso com os moveis e outros objectos inutilisados. »

Em sua edicção do dia 28 accrescentou:

« Tem continuado, na rua do Conde d'Eu, no quarteirão do chafariz do Largato, a brincadeira da chuva de dinheiro, actualmente de moedas de vintem.

« Hontem, pelá manhã, apezar da chuva e durante o dia foram numerosos os grupos de curiosos e devotos da *alma generosa* que, occulta, vai beneficiando, com grande alegrão pelo *exito brilhante*, os pouco afortunados.

« No momento de ser apanhado o tão cobiçado cobre dão-se as vezes conflictos, e se o caso continuar a chuva de dinheiro vai transformar-se em chuva de pancadaria.

« Foram presos alguns individuos por suspeitos de autores do gracejo, sem todavie haver provas contra elles.

« Aproveitam-se os turbulentos e os gatunos para comparecem no lugar.

« Hontem a tarde, alli esteve o coronel Piragibe e deu ordem para que se retirassem as pragas que alli achavam. Estas obedeceram, mas algumas prometteram voltar a tarde.

« Compareceu tambem o Dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, que encarregou o Dr. Tupinamba, 4º delegado, de dispersar os grupos, applicando a força no caso de desobediencia.

« Para tal fim e por temor de conflictos a noite o mesmo Sr. Dr. chefe de policia requisitou do Sr. ajudante general do exercito um forte destacamento, commandado por officiaes de confiança afim de garantir a ordem publica e a tranquilidade das familias alli moradoras.

Diz o mesmo *Jornal* no dia 29:

« Não podia de certo durar muito tempo a tal chuva encantada! Já cessou e ao que parece estar descoberto o autor da farça, que tanto deu que fazer ao publico é a policia.

« Entre os individuos presos, acha-se um ferrador, morador a rua do Conde d'Eu, de nome Joaquim Maria da Rocha, que era o atirador das moedas de vintem, por elle previamente aquecidas em agua fervendo.

« Rocha tem complices, os quaes segundo informa nos o activo subdelegado de Santo Antonio, o Sr. Dr. Braz da Silveira, são carroceiros.

« Pelas diligencias a que tem procedido a mesma autoridade parece que o intuito de tal brincadeira era perturbar a ordem publica.

« Continúa o inquerito. »

— Por esse historico vê o publico que o *Diario de Pernambuco* não phantasia factos.

Estamos satisfeitos.

Exposição —A' rua do Barão da Victoria n. 41 acha se exposta uma grande variedade de objectos d'arte desde o mais esquisito porta cartões até o mais fino jarrão em que brilham as côres do rubim, do topasio, etc.; desde o esmalte em alto relevo até a gravura mais delicada em porcellana e outras louças raras.

Além de uma luxuosa e grande collecção de objectos de *Lazulite* e *Faiances* de Domerico Fadeline (Roma) e do Marquez de Goniori (Florença) nota-se alli mimosos productos habilmente trabalhados em *Terra cotta*, sobresahindo os de Bermann, (Bohemia).

Apreciamos entre aquelles uma *Faiance etrusca* de Veillard, um par de estatuetas sobre columnas, uma *Majolica etrusca* de Ginori e entre os trabalhos de terra cotta um gordo e rubicundo *noctivago* a procurar no somno um descanço a sua cabeça pesada, uns camponios e marujos bem delineados, diversos faunos, tres jogadores de bola, etc.

Os amadores da arte ornamental podem ir a Rainha das Flores, actualmente de propriedade do Sr. C. Vilella, certos de que alli encontrarão tudo que lhes possa saciar á vontade a sua curiosidade e cobiça.

Destillaria Pernambucana — Visitamos hontem a fabrica de destillação pertencente á Sociedade de Refinaria e Destillação Pernambucana.

O edificio está passando por grandes melhoramentos, sendo em breve augmentados os machinismos que já foram encommendados.

O activo gerente da referida fabrica não tem poupado esforços para bem cumprir os seus deveres e dotar o mais breve possivel este Estado de um estabelecimento importante e util.

Gremio Litterario Benjamin Constant —Reunio-se esse gremio em sessão ordinaria ante-hontem e na mesma sessão foi resolvido:

A transferencia do Sr. Pedro da Luz para o quadro de socio correspondente, visto retirar-se deste Estado; a admissão como socios effectivos dos Srs. Dr. Cicero Cesar de Vasconcellos e academico Solidonio Atico Leite sendo este empossado; e a eliminação do Sr. Farias Neves, que foi substituido por eleição no cargo de vice-orador pelo academico Hemeterio Fernandes.

Em seguida foram designados os Srs. Dr. Osvaldo Machado, e academicos Solidonio Leite e Herminio Pedro para reverem os estatutos; bem como eleitos membros da commissão de syndicancia o academico Pires de Castro, da de redacção do «Jornal» o academico Solidonio Leite e da redacção e theses o Sr. Hemeterio Fernandes.

Adiou se para o proximo domingo o jury historico de Pedro 1º do Brazil, de quem são accusador e defensor os academicos Turiano Campello e Victor Barreto; e discutio-se a ultima parte do projecto de regimento interno, sendo marcada a proxima quinta-feira para uma sessão extraordinaria em que deve-se tratar dos festejos da installação solemne do Gremio.

Parque Amorim —E' sempre contristados que assistimos ao arrefecimento de um projecto cuja realisação promettia uteis e beneficas consequencias.

O alagado de Fernandes Vieira, cujo terreno foi doado a Intendencia no intuito de ajardinal-o, parece que vae pouco e pouco derivando deste intuito até ficar immersa no *maré magnum* do esquecimento.

Acostumados a observar que, entre nós, o que se não faz aos *quentes* de uma idéa, perde a opportunidade e jamais se leva a effeito, sentimos e sobremodo sentimos que se não tenha ainda iniciado um tal melhoramento, pois que é de urgente e vital necessidade o aterro daquelle charco que ameaça dia e noite os habitantes da circumvisinhança de uma injecção pestilencial.

O Sr. engenheiro Herculano Ramos que está incumbido de transformar aquelle fóco de miasmas em um bello e deleitavel parque, quanto antes e em attenção á salubridade publica, ponha em pratica o seu zelo e actividade incontestaveis em taes emergencias.

Esperamol-o.

O Fantoche —Recebemos o n. 4 deste periodico illustrado, de propriedade do Sr. Olyntho de Seixas Borges.

A Illustração —Está sobre nossa banca de trabalho o n. 3 deste periodico critico e noticioso que se publica em Jaraguá.

Traz em sua pagina de honra o busto do marechal de campo Floriano Peixoto.

Sociedade M. Olindense 15 de Novembro Esta sociedade resolveu tomar lucto por 3 dias em signal de pesar pelo fallecimento de seu socio honorario, conego Manoel João Gomes.

Bolacha Republicana —O proprietario da padaria em que se fabrica a bolacha denominada Republicana, chama-se M. G. Paiva, e não Pereira, como por engano sahio em a nossa edição de sexta-feira da semana passada e nesta mesma secção.

Liberal União Beneficente —Esta sociedade faz sessão extraordinaria hoje, em sua séde á rua Padre Tenorio, 2º andar.

Fallecimento —Victima de uma affecção pulmonar falleceu ante-hontem, em a casa de residencia de seu pai, o joven e intelligente typographo Adolpho João de Almeida. Contava apenas 23 annos de idade, mas apezar de sua adolescencia era trabalhador e cumpridor de seus deveres.

Ao Sr. João Paulo de Almeida, activo e emprehendedor artista de nossas officinas, as nossas condolencias pela separação eterna do seu estremecido filho.

Revista Illustrada - Recebemos o n. 625 do 16º anno desta revista, que se publica na Capital Federal, sob a direcção do Sr. Angelo Agostine.

Como sempre vem repleta e palpitante de finas criticas, quer lithographicas, quer calligraphicas.

Traz o retrato do mallogrado Silva Jardim, o mais fiel que tem apparecido nestes ultimos tempos em revistas illustradas.

Registramos sempre com agrado a sua visita.

O Lidador —Este hebdomadario de que é proprietario e redactor o Sr. Prado de Albuquerque, e que vai em seu 14º anno de publicidade fez-nos a sua visita costumeira com o seu n. 28.

Casamento civil —No juizo dos casamentos do 1º districto foi hontem lido o seguinte proclama:

Primeiro—De Bento Guedes de Araujo com Amarilia Magdalena de Barros, solteiros, moradores na freguezia de Santo Antonio.

Companhia Pernambucana —Começou no 1 do corrente a pagar essa companhia o seu dividendo sob n. 14 e relativo ao semestre de Janeiro a Junho ultimo, na razão de 10 %.

Embarque —Com destino a capital federal segue, hoje, a bordo do *Maranhão* o Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, ex praticante do Correio deste Estado do qual foi ultimamente removido para igual cargo na repartição geral dos Correios.

Que o Sr. Dr. Luiz de Almeida, a quem sobram os elementos necessarios para o bom desempenho desta commissão, goze alli das sympathias e apreço de que possuio entre os seus collegas daqui, são os nosos votos scinceros.

A' Intendencia —Voltaram-nos os moradores das ruas Santa Rita e S. José ainda sobre a mesma e justa reclamação; isto é, pedindonos novamente para lembrar aos Srs. intendentes que não foi levada em conta a sua queixa relativamente ao velho e perigoso tamarinheiro que vegeta no quintal da casa n. 13 do pateo do Mercado e o qual além dos prejuizos que vae causando, reduz lhe os quintaes e telhados a depositos de garranchos, folhas e podridões.

Aqui fica registrada pela segunda vez a mencionada queixa.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes —Reune se, hoje, em sessão, ás 5 1/2 horas da tarde, com o numero de associados que comparecer, em segunda convocação, na forma dos estatutos.

Explendida fumaça —O Sr. Estevão de Gusmão, proprietario da fabrica Auxilio á Lavoura sita á rua do Padre Floriano, mimo-eounos hontem com diversos massos de cigarros fabricados em seu estabelecimento.

Os famos são escolhidos e saborosos cumprindo-nos destacar os cigarros dedicados ao Visconde de Ouro Preto, bem acondicionados e emmassados.

Os nossos leitores que apreciarem a fumaça devem visitar o estabelecimento do Sr. Gusmão aquem agradecemos o mimo.

Torpedeira argentina —Chegou hontem ao nosso porto, vinda de Londres, a torpedeira argentina *Barthurst*.

Acha se fundeada em frente ao Arsenal de Marinha.

Bispo de Olinda —O Revm. D. João Esberard, bispo de Olinda, mandou já tomar posse de sua diocese, por procuração bastante pois S. Exc. só dentro de um mez vira pessoalmente assumir o exercicio do seu cargo.

O procurador escolhido é o Sr. conego Fabricio de Araujo.

O Revm. D. Esberard aguarda a chegada do novo internuncio apostolico, com o qual devera conferenciar sobre assumptos attinentes á esta diocese.

D. Pedro de Alcantara —No dia 24 do passado foi expedido de Paris para o « Jornal do Commercio » o seguinte telegramma:

« O Sr. D. Pedro de Alcantara continúa a melhorar e seu estado não inspira apprehensões.

« A ferida do pé já cicatrisou.

Brevemente poderá sahir. »

Secretarias de Estado —Parece estar assentado que, na reforma das secretarias de Estado, fiquem ellas reduzidas a sete, com as seguintes denominações: da Fazenda; do Interior e Instrucção Publica; da Justiça, Correios e Telegraphos; do Exterior; da Agricultura, Commercio e Obras Publicas; da Guerra e da Marinha.

Na secretaria da Justiça fundir se-hão em uma só as actuaes 1ª e 2ª secções, a 3ª passará a ser 2ª, a nova 3ª terá a seu cargo os serviços de correios e telegraphos e a 4ª continuara a ser de contabilidade.

Os empregados da extincta secretaria da Instrucção, Correios e Telegraphos passarão para as novas secções dos ministerios do Interior e da Justiça.

Assim ficará simplificado o serviço e respeitados os direitos adquiridos dos funccionarios.

Corpo ecclesiastico do exercito —Vão ser reformados, de accordo com o art. 1º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro do anno passado, os capellães do corpo ecclesiastico do exercito, padres: major Cassiano Coriolano Coionia, chefe do dito corpo; major graduado José Feliciano de Castilho, capitães José Pinheiro Lobo, Alexandre José de Menezes, Domingos Antonio Hypolito Jayme, Manoel Rodrigues Bernardes de Oliveira, Telemaco de Souza Velho, Julião Joaquim de Abreu, Antonio Alvares Teixeira, Leonardo João Grego, Estanislão Maria Cocussi, Custodio Gomes Carneiro, Telesphoro de Paula Augusto e Antonio Paulino Gonçalves Benjamin, e tenentes Manoel Ferreira dos Santos Cunha, João Leite de Oliveira, Constantino Tarsio, Gervasio Antonio Nogueira, José Manoel de Freitas, Nicoláo Tolentino Montoro, José Venerando da Graça e Benedicto Conti.

Estado do Ceará —O Sr. Dr. Jorge Studart veio hontem ao nosso escriptorio mostrarnos o seguinte telegramma, que publicamos attendendo á solicitação que nos foi feita:

« Fortaleza, 1 de Agosto.—Jorge Studart.—Recife.

« Seguio hoje para a capital federal o Dr. Alfredo Bomilcar juiz substituto nesta cidade, e que pronunciou o director do « Norte » em virtude de queixa apresentada pelos Srs. Boris & Frères, tendo os autos em seu poder apenas 3 horas. Reina indignação no Estado. Publique. (Assignado)—Redacção do « Norte. »

Serviço militar —Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Tribunal do Jury do Recife —Deixou de ser installada hontem a 5.ª sessão ordinaria deste tribunal, á falta de jurados em numero legal.

A's 10 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito substituto reciproco do 3.º districto e presidente do tribunal, o Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 1º promotor publico, e o escrivão Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, procedeu se a verificação das cedulas e a chamada geral, a que responderam 14 juizes de facto.

Procedeu se ao sorteio dos seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Cavalcante Ribeiro da Silva.
José Firmino Alvares Quintal.
Antonio Emygdio de Barros Campello.
Caetano Gomes Pereira.
Antonio Marques de Amorim Junior.
João Holmes.

Freguezia de Santo Antonio

Victorino Domingues Alves Maia.
Francisco Gaspar de Pinho.
José Fernandes Lima.
Francisco de Salles Albuquerque.
José Pedro dos Reis.
Francisco José Lopes Braga.
Dr. Pedro Gaudiano de Rats e Silva.

Freguezia de S. José

Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Sergio de Sá Leitão.
Joaquim Eugenio Godeseira.
Antonio Gomes de Paiva.
Sebastião Muniz Pereira.
Miguel Arcanjo de Senna Santos.
Candido José de Goes Telles.
Philomeno Herminio dos Guimarães Peixoto.

Freguezia da Boa-Vista

Carlos Augusto Vander Lynden.
Telemaco Cavalcante de Mello.
Victaliano Pernambucano Ribeiro de Souza.
Rodolpho Gomes Leal.
Antonio José de Lemos.

Freguezia da Graça

André Maria Pinheiro.
Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Libanio Godofredo de Miranda Ribeiro.

Freguezia de Afogados

Alfredo dos Santos Andrade.
José Pedro Velloso da Silveira.

Freguezia da Varzea

Joaquim Cavalcante Albuquerque Mello.
Antonio Carneiro de Lacerda.
Antonio Leoncio da Costa.

— Foram multados em 20$000 os seguintes jurados notificados que sem motivo justificado, deixaram de comparecer:

Albino Antonio da Rosa.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Antonio Alves da Silva Accioli.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alfredo Hermes da Motta.
Antonio Pedro Cavalcante Albuquerque.
Commendador Albino José da Silva.
Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Caetano José da Silva Braga.
Daniel Marques Rodrigues da Silva.
Domingos Bruno.
Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
Francisco de Vasconcellos Lemos.
Francisco de Lemos Coutinho.
Francisco Horoncio Araujo Lima.
Gustavo Dutoya.
José Pedro dos Santos Neves.
João Affonso de Araujo.
José Bernardino Rosas.
João Baptista Braga.
João de Brito Falcão.
Luiz de França Marques.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel Pires Agra.
Manoel Hygino de Carvalho Couto.
Manoel Ramos da Cunha.
Manoel José Affonso.
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Sabino José de Almeida.
Thomaz Carr.
Gratuliano dos Santos Vital.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 2 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
5 m.	23°6	761m75	16 80	77
9	25°4	763m21	17 66	74
12	26°2	761m72	16 61	65
3 t.	25°9	759m94	17 35	70
6	25°2	759m85	17,38	74

Temperatura maxima—27°,25.
Dita minima—22°,50.
Chuva—0m4.

Direcção do vento—SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 3 horas e 58 minutos da manhã; SW com interrupções de WSW até 8 horas e 27 minutos; SSW e S alternados até 9 horas e 27 minutos; S com interrupções de SSE até 7 horas e 39 minutos; ESE até 9 horas e 29 minutos; SE até 10 horas e 11 minutos; ESE até 11 horas e 18 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento—4m51 por segundo.

Nebulosidade media—0,43.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Agosto	9—00 da manhã	0m,49
P. M.	2 » »	3—13 da tarde	2m,13
B. M.	2 » »	9—14 » »	0m,63
P. M.	3 » »	3—24 da manhã	2m,30

Passageiros —Chegados do sul no vapor nacional *Jaboatão*:

Alferes Adilio G. de Sá Neves e 3 praças, José Victor, Antonio de Albuquerque Cavalcante.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

Everardo de Souza, Washington de Souza, Heitor Nunes, Affonso de Castro Oliveira, Manoel Monte, E. M. Bowmann, Alfredo da Silva Carvalho e Joaquim Nery.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: A. Gomes da Silva, Luiz Antonio Gonçalves, J. Napoliani Junior, Miguel Napoliani, Jeanne Leigh, Cores de Vreis, C. L. Bozec, A. Mathier, F. Stachino, E. Bianchi, C. Pietre, A. Rossi. E. Lorent, I. Karle, Meiffre da Silva, J. Monquier, João Leigh, Eduardo Leigh, Maria G. da Silva e Rossi Feiller.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Cintra*:

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, sua senhora, 5 filhos e 2 sobrinhos, M. N. Madsen, Guido Ziffer, Carls Wild, Pedro Borstelman e 2 filhos, Estanislão Garmack, Antonio José Fernandes, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Juan Hidalgo e Silvino de Jesus Ferreira.

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Visconde de Goyanna, de uma casa terrea.

Missas funebres —Serão celebradas:

Hoje:

A's 9 horas, na igreja da Soledade pela alma de D. Catharina de Senna Evaristo da Costa; ás 6 horas na ordem 3.º do Carmo, pela alma de João Valente da Cruz.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	605
Entraram	6
Sahiram	4
Falleceram	1
Existem	598

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 7.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 9 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio as 2 1/2 da noite.

Loteria do Estado do Gram-Pará —A 2ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 8 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco —A 12ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 4 de Agosto (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 8ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 5 de Agosto (quarta-feira.)

PERNAMBUCO

RELATORIO

Que vai ser apresentado a assembléa geral dos accionistas da Companhia do Beberibe na sessão ordinaria no anno de 1891

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe. —Mais uma vez tenho de desempenhar a honrosa missão de dar vos conta da gestão dos negocios desta Companhia.

O periodo a que tenho de passar revista é o ultimo anno social, de 1 de Maio de 1890 a 30 Abril de 1891.

Os negocios são de duas ordens diversas:

Os primeiros referem-se a vida ordinaria da Companhia.

Os segundos são relativos aos estudos que mandastes proceder afim de se resolver sobre as providencias a tomar para remediar a deficiencia d'agua nos nossos mananciaes, devida aos varios phenomenos meteorologicos que tem produzido enorme reducção na quantidade de chuvas e augmento na evaporação, por longo periodo.

Embora tenhaes de tomar conhecimento, discutir e resolver sobre os dous negocios em uma mesma sessão, pareceu-me de melhor alvitre, para methodisar, apresentar vos dous relatorios um sobre cada assumpto.

Neste relatorio, pois, apenas tratarei da vida ordinaria da Companhia.

DIRECTORIA

Ainda continúa ausente, na Europa, por motivos ponderosos, o Barão da Casa Forte, sendo substituido pelo Sr. Joaquim Olintho Bastos.

O Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina seguio para a Capital Federal, em Abril deste anno.

MANANCIAES

Nenhuma melhoria houve na pujança dos mananciaes desta Companhia, conservando-se pouco mais ou menos nas mesmas condições do anno proximo passado.

No outro relatorio que hoje tambem vos apresento sobre as obras precisas para o augmento ou reforçamento dos mananciaes, estudo esta questão conjunctamente com a dos demais mananciaes deste Estado proximos a esta cidade.

No fim do anno de 1890 o fornecimento d'agua das galerias e poços tinha descido a 5.500,000 de litros, na média, quantidade que manteve-se, com pequenas alternativas até o começo das chuvas: o minimo foi de 5.290,000, em Abril.

Em Maio as aguas cresceram bastante, de modo animador, alcançando a 7.500 000 de litros, mas não me illudi porque havia causas determinantes, como fosse o inverno embora fraco tanto que foram se reduzindo de novo até... 6 000.000 de litros, e hoje já nos achamos nas mesmas condições do anterior.

As nossas observações pluviometricas feitas nas proximidades dos mananciaes accusam um sensivel accrescimo de chuva no corrente anno, como mostra a tabella seguinte:

	1889	1890	1891
	mm	mm	mm
Janeiro	97.5	38 0	33 3
Fevereiro	62 2	28.6	136 2
Março	60.7	20,2	41 0
Abril	61.0	146,7	125 9
Maio	175,5	114,3	347 6
Junho	184 5	213,4	278 6
Somma	641,5	560,5	989,6

Este resultado está de accordo com a opinião geral, harmonisa se com a impressão que o phenomeno tem causado na população.

Na estação metereologica desta cidade, mantida pela repartição das obras do porto, o resultado foi diverso, como se vê pelo seguinte:

	1889	1890	1891
	mm	mm	mm
1º semestre	637,7	750,3	542,9

Isto mostra ser differente o regimen das chuvas nas duas localidades.

Para bem se interpretar a significação da quantidade de chuva cahida no primeiro semestre do corrente anno, passo a fazer um parallelo, em resumo, com os diversos annos anteriores, e finalmente estabelecerá uma comparação em detalhe.

—

Quantidade de chuva cahida na cidade do Recife

Mezes	1842	1843	1861	1862	1875	1876	1	1878	1879	1880
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	152.2	27 2	538,5	133 6	56 3	.	94,6	53,1	278 0	99 4
Fevereiro	50.2	31 0	54 6	75 9	289 1	.	44 9	44,3	75.7	332 4
Março	205 7	360,4	215 6	80 8	336,2	489.2	116 7	62 8	30 2	675 9
Abril	631 0	.	391 7	.	651 2	403 1	30 6	205.3	238 1	403.2
Maio	405 2	.	459.5	.	366 7	468 0	462 1	543 5	282 3	436 3
Junho	631 3	.	496 4	.	276 5	744 6	112 8	1314.4	562.4	842 9
Julho	402.7	.	213 9	.	306,4	949 2	538 9	1439 7	424 8	544.9
Agosto	78,7	.	214 6	.	340 0	381 2	187.7	392 8	56 5	355 4
Setembro	23,0	.	55 1	.	175 7	219 8	124 0	206 4	175.7	163 8
Outubro	28 2	.	14 7	.	102,4	36.3	3.7	61,5	5,8	9.9
Novembro	7,2	.	15 0	.	41 3	9.5	32 0	3 5	0	47.1
Dezembro	32,7	.	33,5	.	29 8	93 4	6,7	73,0	138 3	28 8
Totaes	2651.3	.	2614.1	.	1921 6	3494.3	1764.7	4400 1	2367 8	4540 0

Mezes	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	12 9	31,0	268 3	26.1	16.6	117,25	22,6	39,9	68,5	73,5	18,7
Fevereiro	247.7	109 2	262,2	11.7	112.4	53,0	2,1	31,5	58,7	26,8	79,6
Março	41.76	31.3	93.2	309.5	5 6	114,75	112,5	162,3	87,3	207,8	18,3
Abril	417.45	289 6	356 5	344 8	828 25	391,25	374,5	167,1	66,5	134,3	145,8
Maio	304 8	314.3	252,7	139.4	611.4	253,40	216,0	203,0	169,5	115,8	168,0
Junho	613.2	517 6	141 3	303 0	158 3	416,10	247,4	294,1	186,9	192 1	112,5
Julho	1385.0	588,5	84.1	183 2	73.55	233,55	252,7	222,6	140,9	222,5	....
Agosto	294 2	200 9	153 3	79,1	114 2	229,85	133,8	80,6	56,5	190,8	....
Setembro	378 05	38 1	143,5	40,1	34 9	50,15	28,4	15,5	28,1	139,1	....
Outubro	30.2	12 4	4,6	25.9	46.5	8.6	65,4	17,9	5,8	11,8	....
Novembro	5 9	16 9	97.0	37,8	11 5	20,1	0,6	43,9	12,6	22,6	....
Dezembro	9,2	92,1	14 2	6,5	8,25	20.4	67,8	8,0	56,6	14,6	....
Totaes	3725 67	2231.9	1876 9	1506 8	2017 49	1898.4	1523,4	1288,4	937,9	1251,7	....

	1842	1861	1875	1881	1887	1888	1889	1890	1891
1.º SEMESTRE	mm. 2075,8	mm. 2067,3	mm. 1925,8	mm. 1617,8	mm. 1975,1	mm. 899,9	mm. 637,7	mm. 750,3	mm. 542,9

Como já tive occasião de dizer-vos as observações dos annos de 1842 e 43 foram feitas pelo Dr. John Laudon, de 1861 a 62 no Arsenal de Marinha, as de 1875 a 86 pela Repartição das Obras Publicas Provinciaes, e as de 1886 até esta data pela Repartição da Conservação dos Portos.

Como um complemento valioso para a questão, bem quizera eu apresentar o resultado das observações da evaporação, mas, infelizmente, tendo sido interrompidas na respectiva Repartição, são incompletos os dados, com vereis.

Evaporação ao sol

	1887	1888	1889	1890
	mm	mm	mm	mm
Janeiro....	7.2	6,0	8.3	8.1
Fevereiro..	6.7	7 0	6 6	8.4
Março......	4.9	6,0	6 8	7,8
Abril	3,6	5 3	6.9	
Maio	4.6	4,7	6.5	
Junho......	4,6	3,7	6,1	
Julho......	4 5	3.8	6.5	
Agosto.....	5 2	7.6	6,7	
Setembro..	6 8	10,0	7 7	
Outubro ..	6 4	8 7	8,7	
Novembro..	6 5	6 9	9 1	
Dezembro..	6,4	8,4	8 0	

Duas fortes causas tecem pois actuados sobre nossos mananciaes: grande diminuição de chuvas e augmento de evaporação, não tendo, consequinte, para estranhar as consequencias do facto.

Embora disponha de recursos para sempre manter o abastecimento d'agua a esta cidade, o phenomeno póde-se aggravar, como receio que se dê no proximo verão, se o inverno cessar desde já, e seremos obrigados a maiores despezas de custeio, além da impossibilidade em que estamos de desenvolver nossa renda pela collocação de novas pennas d'agua em larga escala.

Todas as considerações que a esse respeito fiz no ultimo relatorio teem inteira applicação agora, accrescendo que hoje teem mais o valor de maior confirmação.

A outra questão que surgio em nossos mananciaes e veio perturbar a vida desta Companhia é a do ataque dos encanamentos, de que largamente tratei em meu anterior relatorio.

Como vos annunciei, mandei proceder a cuidadosa e minuciosa limpeza da vegetação e dos sporos vegetaes nos poços e galerias, e em seguida assentar toscas coberturas de madeira nos mesmos poços.

Como previram os Drs. Pouchet e Thoinot e engenheiro Fournié, não mais se reproduzio a vegetação.

Mas não era esse o remedio definitivo, e então fiz assentar pavilhões de madeiras, fechados com venezianas de modo que facilitando o desprendimento do acido carbonico não permitta a penetração dos sporos vegetaes; já estão assentados cinco pavilhões, achando se um em construcção, faltando somente dois de pequenas dimensões.

Tendo encarregado ao Dr. Euzebio Martins Costa, distincto medico, chimico, de proceder a analyses de modo a comparar as condições actuaes das aguas com os resultados obtidos pelo Sr. Bicket no anno proximo passado, foram estas as conclusões.

A—Presentemente não ha mais o menor signal de acidez nas aguas das galerias e do poço oval (typo).

B—O acido carbonico que entrava na dosagem em cerca de 4.5 %, hoje é de 2,69 %.

C—O oxygenio está reduzido a quantidade normal.

D—Depois de ter bem estudado as algas e diatomadas que pullalam no açude do Porto, nenhum vestigio encontrou nas aguas das galerias e poço oval, estando, por conseguinte, quasi que inteiramente eliminadas, ou reduzidas a quantidade diminuta: os unicos sporos vegetaes encontrados foram de flores e de grandes arvores existentes na circumvisinhança, completamente inoffensivas, e que cahiram, arrastadas pelos ventos, na occasião do assentamento dos pavilhões. No entretanto, quando se concluir o assentamento de todos os pavilhões, se procederá a nova limpeza geral, não só para retirar qualquer resto de algas e diatomadas que por lá exista, como para tambem fazer sahir os proprios sporos inoffensivos.

E—Quando o Sr. Bicket analisou as aguas, aqui reconheceu que a acção da agua do poço oval sobre o ferro era o duplo da acção da agua do açude do Prata.

O Dr. Martins Costa achou agora que a agua do poço oval só tinha metade da acção da agua do açude do Prata sobre o ferro, o que mostra que diminuio muito a acção da agua do poço oval sobre o ferro, redusindo-se pois a quarta parte do que era antigamente, e isto em consequencia dos melhoramentos feitos de accordo com os conselhos dos sabios consultados a respeito. Cumpre continuar na mesma faina até fazer desapparecer as causas perturbadoras da vida industrial desta Companhia.

Proseguio se no trabalho da limpeza das diatomadas e algas no encanamento, até a Usina; infelizmente, não se póde ir além com o trabalho, porquanto dando as galerias e poços sómente a quantidade d'agua indispensavel para o consumo, não se dispunha de sobras d'agua para se fazer o trabalho sem interronper a distribuição a esta cidade.

Contava eu que o excesso d'agua nos mananciaes durante o inverno me proporcionasse os meios de levar a effeito aquelle intento, mas foi tão curto e escasso que não podemos nos aproveitar delle.

Como já vos expliquei, a execução desse trabalho nos traria dous beneficios: a reducção do consumo inutil e o funccionamento dos hydrometros, com augmento de nossa renda.

De modo algum podemos nos aproveitar das aguas dos açudes para esse fim, porque estão contaminadas, nellas pullulam as algas e diatomadas, justamente o que queremos eliminar, de modo que produsiriam effeito inteiramente contrario.

Não obstante estar muito reduzido, talvez quasi eliminado, o mal na origem, no entretanto os germens espalhados, pela rêde de encanamentos e que não podem ser retirados presentemente, ainda persistem, embora reduzidos, a causarem-nos mal.

Repito, um inverno rigoroso, que nos fornecesse um excesso d'agua por algum tempo, permittiria uma cura radical mas não devemos estar a espera de remedio que venha da Providencia Divina, deve se trabalhar, e urge que delibereis sobre o que vos proponho hoje no outro relatorio.

—

Além da dupla limpeza geral que se procedeu nos poços e galinas, fizeram-se outras periodicamente, de modo a manter sempre tudo em bom estado de conservação.

—

As mattas não deixaram de nos merecer toda a attenção, como de costume, para sempre se conservarem fechadas.

USINA DOUS IRMÃOS

A tabella seguinte mostra o trabalho das bombas durante o anno findo:

DATA	Horas de trabalho por dia (media)	Horas de trabalho por mez	Revoluções por minutos (media)	Quantidade d'agua elevada por dia (em litros)	Quantidade d'agua elevada por mez (em litros)	Pressão d'agua em metros (media)	Consumo de carvão (kilos)
1890							
Maio.......	22.93	711.00	20.46	4.473.258	138.871.000	79.52	67.057
Junho.......	23.38	701.44	23.80	4.751.233	142.567.000	77 88	63 641
Julho.......	21.54	667.90	24.55	4.535.548	140.602.000	79 67	59 835
Agosto.......	22.01	682 43	19.37	4.499.709	139.491.000	78.70	57.740
Setembro ...	23.94	718.30	24.14	4.900.833	147.025.000	77.81	65.417
Outubro ...	23.97	743.10	26.97	5.647.838	175 083.000	78.27	67.679
Novembro...	23.24	697.35	25.02	5.312.000	159.360.000	78.53	55 514
Dezembro...	23.36	724.25	26.07	5.274.290	163.502.000	78.93	66.045
1891							
Janeiro......	24.00	744.00	28.38	5.846.741	181.249.000	78.22	58 286
Fevereiro ...	23.36	654.05	28 08	5.614.429	156.756.000	78.66	50 398
Março.......	23.48	738.30	23.54	5.032.064	155 994.000	76.90	64 780
Abril..	23.40	702.00	25 90	5.310 166	159 305.000	77.79	54 303

Annos	Receita: Chafarizes	Receita: Pennas d'agua	Receita: Total	Despeza	Relação da despeza feita para a receita	Saldos
1881 a 1882.	98:802$900	83 405$380	19:122$090	55:194$520	28 %	136:027$470
1882 a 1883.	96 326$500	85:122$ 20	196:577$060	91:834$650	46 %	104:742$410
1883 a 1884.	101:757$960	89:187$760	207:547$460	98:230$540	47 %	109:316$920
1884 a 1885.	103:761$820	97 929$18	215:952$960	76:214$240	35 %	139:738$720
1885 a 1886.	99 932$930	113:853$400	227:749$030	75:047$810	32 %	152 671$220
1886 a 1887.	99 214$990	114:773$230	226:959$910	63:734$914	28 %	162 624$970
1887 a 1888.	102:462$280	106:876$310	229 640$960	65:036$080	28 %	164:604$880
1888 a 1889.	102 914$670	108:055$180	239 005$360	83 738$170	35 %	155 267$190
1889 a 1890	93:881$620	114:435$640	252:435$320	109:050$150	43 %	143:385$170
1890 a 1891.	95:182$880	133:788$590	253:939$730	125:732$010	49 %	128 207$720
1850 a 1851.	60:500$000	....	60:500$000	6 725$450	11 %	53:774$550
1860 a 1861.	74 416$980	5:676$060	80:093$040	9:865$710	12 %	70:227$330
1870 a 1871.	80:396$580	39 569$900	124:326$640	27 460$360	22 %	96:866$280
1880 a 1881	87 660$280	72:810$750	171:225$570	71:097$730	41 1/2 %	100:127$840
1890 a 1891.	95:182$880	133:788$590	253:939$730	125:732$010	49 %	128:207$720

Como vêdes ainda é elevada a quantidade d'agua relativamente ao consumo util.

Os machinismos estão em muito bom estado, tendo sido muito ligeiros os reparos effectuados, os quaes podem ser mais propriamente denominados de conservação.

Quer o edificio, quer a chaminé, quer as dependencias acham-se como novos.

—

Além do trabalho da usina propriamente dita, fiz funccionar a denominada machina americana com o fim de fornecer agua ao açude do Prata, quer para attenuar o effeito da forte evaporação nas nascentes daquelle valle, quer para fornecer agua para a condensação nas machinas novas.

RESERVATORIO

Continua e conserva-se nas mesmas condições de novo, supportando bem a pressão d'agua sem apresentar o menor defeito.

Tanto o terreiro que lhe fica da parte superior como os taludes que o circundam, tem se mantido no mais lisongeiro estado.

Cuidadosamente é tratada a grama que o reveste, assim como as plantações de bambús das encostas do monte.

Já começou-se a desmanchar o plano inclinado por causa do máo estado do madeiramento que sustentava a roldana e machina a vapor que movia o cabo—assensor.

ENCANAMENTO

Nenhum facto notavel houve.

Assentou se uma linha de encanamento de 0,m 05 de diametro, na travessa de Joaquim Nabuco, para estabelecer a circulação d'agua entre a rua desse nome e a rua das Pernambucanas.

Por longos periodos deram se esgostos nos encanamentos.

DISTRIBUIÇÃO D'AGUA

Foi constante, sem interrupção, a distribuição d'agua a esta cidade tendo o serviço sido feito com regularidade, sem reclamação.

De dia a dia torna-se mais evidente que a distribuição d'agua a esta cidade não pode nem deve ser apreciada pelos velhos moldes, que ella tende a augmentar consideravelmente, como o demonstram as constantes consultas sobre concessões d'agua, e mesmo pedidos para ruas onde ainda não estendemos nosso serviço.

A mudança operada pela transformação do trabalho escravo, e o encarecimento que o progresso e desenvolvimento do paiz vai trazendo, são razões bastantes para explicar os numerosos pedidos de canalisação d'agua para as casas.

Como sabeis, sendo notavelmente baixo o preço d'agua nas casas, a população menos abastada precisa ter agua em casa, por economia.

Isto leva-me a crer que o numero de casas a fornecer agua é superior a todas as previsões.

Além desse consumo temos a attender ao industrial.

O consumo util foi na media de 3.000.000 de litros diariamente.

Destacando a parte que foi media nos chafarizes, vê-se que o consumo nas casas foi de cerca de 800 litros por casa, ou 80 litros por habitante, por dia.

CHAFARIZES

Tem bem funccionado, com toda a exactidão, os apparelhos medidores d'agua em nossos chafarizes, bastando unicamente cuidadosa fiscalisação para serem de prompto effectuados os concertos no caso de desarranjo. Não ha propriamente desarranjos, mas estragos provenientes do muito uso dos apparelhos e devido a qualidade de gente que os frequenta.

Pode se dizer que é severa a fiscalisação que exercem, quer quanto a arrecadação da receita quer quanto a evitar o extravio d'agua.

No entretanto convem declarar que as despezas com os novos chafarizes são inferiores as dos antigos, não obstante os velhos chafarizes terem forma rudimentar.

PENNAS D'AGUA

E' de 3186 o numero de pennas d'agua, das quaes 10 são gratuitas, 146 estão fechadas por diversos motivos, e 3030 estão em funccionamento.

Fazendo a comparação desse numero com o do anno anterior, reconhece-se ter havido um augmento de 293 pennas d'agua.

No anno anterior o augmento tinha sido de 858 pennas.

Sei perfeitamente o quanto é insignificante o numero de pennas d'agua assentadas no anno proximo passado, assim como que demonstra um grande decrescimento relativamente ao anno anterior; mas, como já vos disse, o trabalho que fizemos no assentamento de pennas d'agua, é apenas o cumprimento de um preceito legal, pois nos é possivel a collocação de mil pennas d'agua por anno.

Desde que estamos a braços com duas difficuldades, a escassez d'agua e o ataque dos encanamentos, seria a maior das imprevidencias estar a collocar em larga escala novas pennas d'agua, isto é a aggravar nossas difficuldades.

Debelladas as difficuldades, caminharemos então com rapidez.

Vos convido a ver os livros de contractos e de registro de pennas d'agua a esse respeito para verificardes quão numerosos são os pedidos.

Diminuindo como esta o ataque dos encanamentos, melhorada vai ficando a situação das pennas d'agua, sendo que a agua não sahe mais turva em muitas casas, como e dava, melhoria de que já vão participando os hydrometros.

Não devemos, porém, nos deixar enganar por pequenas melhoras, quando a questão é de remedio radical, o qual só nos pode vir de duas origens: inverno abundante que augmente as mananciaes a ponto de haver sobras d'agua que dêm para a lavagem dos encanamentos, eliminando as algas e diatomadas que nos mesmos existem; ou outros mananciaes que forneçam a agua que nos falta, quer para desapparecer o mal ainda indicado, quer para o desenvolvimento da Companhia.

No entretanto mandei sempre proceder a limpeza nos hydrometros para retirada dos sedimentos que os obstruem.

Apezar disto os hydrometros são em parte correctivo para o extravio e basta notar a quantidade d'agua consumida no tempo do regimen das pennas graduadas com a de hoje.

Si os hydrometros, em geral, não funccionam bem, em muitos casos funccionam e marcam grandes consumos.

Já o notavel engenheiro Alphand, director das obras publicas de Paris, e um dos presidentes da directoria da Exposição Universal de 1889, dizia em seu relatorio de 1879 sobre o serviço das aguas daquella cidade:

« O systema da distribuição d'agua por hydrometro é o unico racional e justo para todos. »

A directoria da companhia das aguas de Lisbôa, em seu relatorio de 1885, querendo demonstrar as consequencias do desperdicio d'agua, cita o seguinte, dado em Pariz :

« Succedeu que em 1881, sendo muito intensa a estiagem, a agua toda de Paris não chegou para os usos publicos e municipaes, de modo que, cessando o fornecimento das fontes monumentaes, e pouco depois a regas das ruas, e mais tarde a do arvoredo, e até a dos jardins, apezar de tudo isto os reservatorios desciam sempre. »

« Attribuio se esse facto aos abusos praticados pelos consumidores, que tinham torneira livre. »

« E de facto, publicando o prefeito do Senna um edital contra esses abusos, ameaçando fazer visitas domiciliarias, se os abusos continuassem, os reservatorios começaram a subir, e pouco depois restabeleceu se o equilibrio.

« Dahi resultou adoptar a administração das aguas o *contador* (hydrometro), como meio ordinario do fornecimento, fazendo, para o introduzir, differentes difficuldades ao fornecimento por torneira livre. »

« E tal tem sido a sua actividade n'esse ponto que em 1884 o contador tinha já quasi expulsado a avença. »

Não foi somente Paris que adoptou o hydrometro, o mesmo passo tem dado as outras grandes cidades, como Vienna, Bruxellas : eis os exemplos que procurei seguir.

OFFICINAS E ARMAZENS

Aos poucos vamos melhorando as condições de nossas officinas de modo que já fabricamos peças que nos vinham do estrangeiro.

Como apenas se trabalha para esta companhia, é diminuto o pessoal, embora tenha se todas as machinas de que se carece.

Além das reparações, fabrica-se ferramenta, peças para construcção.

Trabalharam regularmente durante todo o anno.

—

Somos forçados a ter em deposito um avultado sortimento de sobresalentes, não só por estarmos distantes dos mercados fornecedores, como porque o serviço d'esta companhia é d'aquelles que não admitte interrupção, não póde esperar a vinda de qualquer peça.

Estamos, pois, habilitados a executar immediatamente qualquer concerto.

RECEITA E DESPEZA

No anno ultimo a receita arrecadada foi de :

Chafarizes	95:182$880
Pennas d'agua	133:788$590
Diversos	23:968$260
Total	253:939$730

Nos chafarizes houve um augmento de ..... 1:301$260, e nas pennas d'agua de 19:352$950 ; mas nos rendimentos diversos houve a diminuição de 19:149$800.

Essa diminuição proveio da grande reducção quasi cessação dos trabalhos de pennas d'agua, pois a mão de obra d'esse serviço sendo levada a conta de despeza o seu pagamento era considerado como receita.

A despeza foi de 125:732$010 tendo sido de 128:207$720 o saldo.

A despeza foi maior em 16:631$860, pelas seguintes razões : 1ª o carvão augmentou 50 % do preço, quer pelo maximo do custo nas minas, quer pela differença de cambio ; 2ª pelo excesso do consumo do carvão com o funccionamento da machina americana de que acima fallamos ; 3ª porque incluimos nas despezas ordinarias diversas despezas com estados e explorações ; 4ª pela inclusão nas mesmas despezas ordinarias do que se despendeu com o assentamento de uma nova linha de encanamento na travessa de Joaquim Nabuco, na Capunga.

Comparando as despezas do anno findo com as do anterior, chegamos ao resultado que mostra a tabella junta. Tabella que não veio para consecção.

Tem aqui cabimento as considerações que sobre o assumpto fiz no relatorio de 1890, por persistir o mesmo estado de cousas.

Além das despezas ordinarias pagou-se em Londres pela amortisação do primeiro emprestimo, juros, commissões e despezas miudas,.... £—12.651 18,10.

Vieram materiaes para pennas d'agua no valor £ 790. 16, 2 ; tendo aqui se recebido de particulares, por essa verba, Rs. 29:588$850.

Pela verba de obras novas gastou se com os estudos sobre a causa que produzio o ataque nos encanamentos, aqui e na Europa, com os estudos do projeto de canalisação de novos mananciaes, materiaes vindos para obras e obras nos mananciaes, £ 1799,3,8 e Rs. 15.803$520.

Recebeu-se carvão que se debitou a verba de carvão em deposito, que se foi creditando mensalmente, na proporção do consumo no valor de £ 771, 3, 5 e de Rs. 14.876$140, cujo saldo vereis do balanço.

Em vista da grande baixa do cambio, e pela necessidade de fazer promptas remessas em epochas forçadas para satisfação de nossos compromissos, accrescendo as reclamações de nossos correspondentes, explicaveis em face da crise que em Londres julga-se estar passando no Brazil, contrahi um emprestimo de Rs. 80.000$000 com o Banco de Pernambuco, em conta corrente, para completar as remessas, debito para ir sendo saldado com as nossas receitas.

DIVIDENDOS

Não foi possivel distribuir dividendo, pelas razões expostas n'este relatorio.

ACÇÕES

Registraram-se as transferencias de 1399 acções, das quaes 990 foram por venda e 409 por devolução de herança.

As cotações foram de 100$ a 120$.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

A crise por que tem passado os titulos brasileiros na praça de Londres tambem influio sobre o desta Companhia, razão pela qual estão sendo cotados a 98 %.

Já estão resgatados 131 titulos da primeira emissão.

Nos foi tão penosa a remessa de dinheiro para satisfazer os compromissos das obrigações com um cambio tão baixo, como tem estado, que seria para desejar que, por occasião de qualquer subida de cambio, se tente uma operação para passar o emprestimo para aqui, pois além de apurarmos o lucro da transacção, livrar-nos ha das difficuldades porque estamos passando,

QUESTÕES JUDICIAES

Só temos nos tribunaes as outras questões de que tratei no relatorio do anno proximo passado, ambas as quaes estão em poder do juiz do civel para julgamento.

OCCURRENCIAS DIVERSAS

No fim do anno de 1890, o conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão e outros, requereram ao governo federal privilegio para distribuirem agua a esta cidade como força motora.

Entendi que não obstante a forma por que se procurava arranjar a concessão, infringia, offendia mesmo o privilegio desta Companhia, sendo que, ao executar as obras novas, ao adoptarmos a alta pressão na distribuição d'agua, visavamos o fornecimento da força hydraulica, aguardando somente que chegasse a occasião apropriada de encetar o serviço.

Isto foi quando estive na capital federal, em Janeiro ; e como não pudesse lá permanecer para esperar relação, constitui advogado para esse fim.

Posso registrar o bom exito da reclamação, ficando resguardado o direito desta Companhia, no que fui poderosamente auxiliado pelo Exm. Sr. Barão de Lucena, a quem esta Companhia deve lhe gratidão.

—

De pleno accordo com a commissão fiscal, requeri ao governador do Estado a innovação do contracto desta Companhia, não só para se corrigir defeitos que a experiencia tem patenteado, como tambem para attender aos sacrificios que esta Companhia vai fazer.

Vos offereço a minuta da proposta.

Ainda nenhuma decisão foi dada, pois está correndo os tramites legaes das informações.

—

BALANÇOS

As diversas verbas de nossos balanços têm sido sempre explicadas quando apparecem pela primeira vez ou quando soffrem qualquer alteração que não seja simples movimento de escripta, claro a todos os que têm interesses mercantis,

Por este motivo, e para não estar a fazer repetições annuaes, deixo de entrar na analyse das diversas verbas, no entretanto estou prompto a prestar qualquer esclarecimento que designardes.

Na conta de lucros e perdas houve grande alteração devido a oscillação do cambio que houve.

Como sabeis, os emprestimos foram contrahidos em moeda estrangeira, e por conseguinte, em cada balanço para exprimir a verdade, faz se a conversão ao cambio do dia em que é encerrada.

Se representa um prejuizo, elle só se tornaria real se a liquidação se realisasse daquella occasião, o que de feito seria damnoso, mas como sempre se procura época apropriada, salvo caso extraordinario, aquelle prejuizo desapparecerá, transformando-se mesmo em lucro.

E' crença geral, e bem fundada, de que esse estado anormal não pode perturar.

CONCLUSÃO

Srs. accionistas.—Se os dados e informações prestadas não vos satisfizerem, estou prompto a dar-vos qualquer esclarecimento que desejardes, certos, porem, de que acabais de ouvir tudo o que occorreu, completado com o relatorio annexo sobre os estudos que mandastes proceder.

Estais habilitados a julgar ; resolvei o que entenderdes melhor para os vossos interesses, porque será bem decidido.

Recife, Agosto de 1891.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.

Banco Emissor de Pernambuco (*)

Capital		20 000:000$000
Capital realisado		4 000:000$000
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição de capital	17:439$620	
Integralisação de capital	76:162$630	
		114 529$790

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1891

ACTIVO

Carteira de emissão :		
Thesouro Federal Deposito em ouro		2.943:274$530
Carteira commercial :		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		5.859:200$000
Fundos publicos		657:740$000
Filiaes e agencias		4.144:424$370
Letras descontadas		344:184$290
Acções de Bancos e Companhias		496:370$000
Emprestimos e cauções		2 284:184$940
Mobilia		5 800$000
Letras a receber		219:219$070
Valores depositados :		
Diversas garantias	223:698$580	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	36:740$000	
		360:438$580
Diversas contas		1.843:781$230
Caixa		1.337:960$250
	Rs.	36.496:577$260

PASSIVO

Carteira de emissão :		
Emissão		3.150:000$000
Emissão Caixa Filial Rio		2.709:200$000
Carteira commercial :		
Capital		20.000:000$000
Reservas :		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição de capital	17:439$620	
Integralisação de capital	76:162$630	
		114:529$790
Caixa de amortisação		5.859:200:000
Contas correntes		2.377:425$390
Deposito a prazo fixo e com aviso		1.528:511$910
Dividendo		155 000$000
Depositantes		579:657$650
Diversas contas		23:052$520
	Rs.	36.496:577$260

S. E. & O.

Recife, 1 de Agosto de 1891.

Manoel José da Silva Guimarães,
Vice-presidente.

J. L. dos Santos,
Contador.

(*) Reproduzimos o presente por ter sahido hontem com enganos.

MEMORIAL

Faiances E Majolica

Ceramica ornamental
GRANDE EXPOSIÇÃO
HOJE
41—Barão da Victoria—41
VILELLA & C.

Lazulite E Terra cotia

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Albino Meira caminho do reino do ceu

I

O Sr. Albino Meira, em villegiatura no Rio de Janeiro, deixando ao lado os seus ocios de erudito, appareceu cacarejando na imprensa barata, de chapéo para a nuca, offegante como uma locomotiva soprando serra acima a espessa fumaça de brulha, para contestar o discurso do Sr. José Marianno sobre politica de Pernambuco.

Quem ouve o Sr. Meira fallar no seu tom humilde de beato que vae á desobriga uma vez por semana, fóra do theatro dos acontecimentos, bem póde suppor que elle tem a envergadura hellenica de Epaminondas que *nem zombando mentia*.

E para dar um pouco de luz ao fundo escuro de sua tela que nós apparecemos na imprensa dispostos a pistonar-lhe os lados fracos com as dulhas da verdade historica tristemente adulterada.

O Sr. Albino Meira é *sanctus sanctorum*, perfumado ainda da alfazema dos coeiros, com o leite sadio e vigoroso a correr-lhe pelos cantos da boquinha feiticeira onde ainda não havia nem sombras do seu celebre *cavagnac* precocemente roubado ás lettras patrias.

Se referindo ao *facho da discordia* que o Sr. José Marianno disse na Camara ter elle trazido para o seio da familia pernambucana no periodo de sua administração, o Sr. Dr. Albino Meira mostra-se de tal forma surprehendido que nós outros aquem do Cabo Frio, testemunhas oculares de seu governo miserando, chegamos a pensar que aquelle homem só vê seis mezes no anno.

Viveu a imprensa indigena a gritar longos dias de oppressão contra os actos vexatorios, de exclusivismo e de prepotencia do Sr. Meira, e apparece-nos agora este esquecido do desrespeito a ordens de *habeas corpus*, das caltei as do *Liberdade sempre accesas*, das ameaças de Fernando de Noronha, do chamado do redactor da *A Lanceta* á policia das exclusões caprichosas de eleitores conhecidos, das demissões accintosas do Dr. João Teixeira, Laurentino Azevedo, e outros surprehendidos com o *facho da discordia*, como um viajante accommettido de embuscada por um leão na clareira da floresta !...

O pobre homem pelos modos parece não ser mais d'este mundo, a gente chega a crer que a carcassa que anda agora villegiando pelo Rio de Janeiro está simplesmente servindo de pasto aos parasitas da pelle, porque o espirito que alli fez ninho n'outros tempos emigrou certamente pelo infinito além.

O espirito anda n'este momento com as alegrias de *tour'ste* percorrendo talvez os museus de Saturno ou Jupiter na sua vesania archeologica, emquanto o magro arcabouço vae enchendo o tempo pelas ruas da Capital Federal.

D'ahi a razão de surpresa que teve ao ouvir fallar no *facho da discordia*.

Continuando a sua arenga affirma o Sr. Meira que os esforços dos *so d sant* historicos tenderam sempre não a *dividir* mas a *reunir* a familia pernambucana, fazendo a narração que melhor convém ás lazaronices de seu partido, como se a Historia tivesse cabas de cisco para guardar as narrações truncadas do Sr. Albino.

Não ha neste Estado quem ignore que o Sr. José Mariano era um chefe prestigioso do partido liberal, e isto foi confessado pelo proprio « Jornal do Recife » depois da eleição de 14 de Setembro quando vio se obrigado a affirmar que aquelle tribuno e a *desde 1878 o chefe* liberal do Recife.

Mas toda gente tambem sabe que após a ascensão do governo provisorio a senha do combate dos *historicos* juntos aos do « Jornal » que andavam farisseando a gazeta na mão dos dominadores, era guerra de exterminio a José Marianno e aos seus amigos.

N'este affan ambicioso o Sr. Amorosio Machado exigia a demissão do Sr. Manoel Lyra *fosse como fosse*, o Sr. João de Oliveira de botas e esporas entrava triumphantemente no augusto paço da Camara Municipal do Recife afim de pedir com arrogancia de mandão um *d es træ* o Sr. Chico Lucena chorava muitos dias pela demissão de Thomaz Clarencio de Paula Rocha que ainda hoje está ahi com a numerosa familia honesta e laboriosa nas garras da pobreza.

E o Sr. Albino Meira sabe-se com a tal conferencia da chefatura de policia entre representantes salientes dos antigos partidos extinctos.

Só aquella reunião seria bastante para provar as exclusões que o S. Martins já planeava dez dias depois do 15 de Novembro, e o facto de não se ter resolvido cousa alguma, por entender o Barão de Lucena que se devia aguardar a chegada do general Simeão, é a prova de que nem todos estavam dispostos a tomar a responsabilidade de semelhante politica exclusivista n'um periodo de organisação da patria.

O artigo do Sr. Meira não merece as honras de uma resposta, porque repugna terçar as armas da polemica com um individuo que não tem escrupulos de negar factos que são de hontem e estão no conhecimento de todos.

N'um tom cavilloso, segue o Sr. Meira, até o fim do artigo para fechar com *chave de ouro*, como dizem em estylo de brinde os bacalhoeiros commovidos.

Pensam os leitores que o escriptor destas linhas teve raiva do artigo citado ?

Bem ao contrario da raiva que é um sentimento que rebaixa o homem, saltamos de contente por nos ser fornecida boa occasião de estudar uma nova *nuance* do mamifero humano.

Faltou-nos somente ter o gosto de apanhar-lhe n'aquella hora a expressão do rosto para enriquecer a nossa galeria, muito mais divertida do que essa outra que a policia faz dos criminosos celebres.

Lincola.

O deleterismo em Olinda

(RESPOSTA DE SILVA REIS A DANTON)

Li as tuas lettras...

Mas que lembrança a tua de ti occultares modestamente sob o nome do grande revolucionario de 93 !

Eu disse a tua comadre : —E' «elle» senhora ; não póde ser senão «elle» ; ora quem de Olinda havia de escrever ao «seu» Silva Reis ? ! E' «elle» ! Conheço-o até mesmo nesta velhacaria de fazer um discurso sobre a mentira e assignal-o com um nome supposto. E n'aquillo de inventar um apellido para o gerente. «Anna Bolena» !..

Ora, o pandego !... Não ha em Olinda nenhum «Danton». O marquez de Pombal nasceu em Olinda, isto eu sei, mas Danton ; nem alli nasceu, nem me consta que por alli fosse algum dia nem que para cá mandasse descendencia ; pois segundo «certa logica» só assim poderá haver o mesmo nome. Em fim, meu velho, vá como queres. Aqui serás para mim «Danton».

Li as tuas lettras e é a «ti» que dou a resposta : gostei, gostei, por ver que és ainda o mesmo. Não mudastes. O que é raro presentemente ! Assim, como sempre te conheci, assim tu és.

Ha porém alguns pontos de tua estimada missiva com os quaes não concordo, meu bem.

Não é porque queira defender o gerente da duas companhias a que te referes. Mas, é porque conheço perfeitamente os actuaes intendentes ; esses mesmos que, como confessas, «apenas conhece de vista».

E depois tu caes n'uma dos diabos.

Dizes que os redactores do «Artista Brazileiro» são «inexperientes». A que chamas tu «experiencia», meu velho ? Os redactores do jornalsinho são homens de barba na cara !...

Ahi está no que dá tu fallares por informações. Vives no teu buraco e julgas as cousas como si fossem no no teu tempo.

Livra te, Totonio, de tirares a prova da experiencia dos moços do «Artista»...

Não sympathiso com o gerente.

Acho o muito concentrado. Só falla com quem lhe é apresentado. E vive muito a sua vontade. Pois aquelle homem era para andar, como acertadamente dizes, com um palitó de brim de riscado ! ?

Mas em compensação conheço muito a gente que está hoje na Intendencia : Conheço tanto que te farei aqui a biographia de cada um delles, se me deres licença.

Assim, prefiro os beneficios que o gerente tem feito a esta nossa terra, a aquelles que «promettem» fazer os taes intendentes. Porque a mim meu velho, é que elles não engrolam !... Então no tempo de «liberaes e conservadores» nunca fizeram, e agora é que hão de fazer ?

O que tu apontastes é bestidade...

Comprehendo que o gerente tenha interesse em engrandecer Olinda e que a esse serviço se dedique esforçadamente. Mas, que mereçam fé as promessas dos «velhos promettedores» nossos conhecidos ? !... Ora, sêoo seu Totonio !...

Não sei se o gerente é ou não é politico. Acho, porem, que o homem tem razão, para bem exercer o seu cargo, em dar as vezes a sua colherada na panela da politicagem.

Assim, por exemplo, quando a Intendencia vende as folhas dos mangues, tornando Olinda insalubre ; quando ella projecta cobrir a praça da Ribeira para obrigar a tirar o chafariz etc, etc.

Mas, o que te affirmo é que Felippe de Oliveira não é o gerente, como tu dizes, porque conheço o Felippe e até lhe tenho dado alguns esclarecimentos de que elle se tem utilisado.

E tu conheces o Felippe, pois elle é do nosso tempo O Felippe ! ?...

Isto de attribuir tudo que sobre Olinda apparece nos jornaes ao gerente, já é rapé mofado...

Grandissimo desaforo é haver quem cuide em Olinda, que só o gerente tem olhos e nariz. E d'ahi, tu bem olindense, a fazeres côro com os que, ao apparecer qualquer artigo nos jornaes defendendo Olinda, dizem logo : — é escripto pelo gerente ! Ora, bolas !

Por isso estimei muito, meu velho, a tua missiva ; porque é este um meio de eu dizer o que sinto sem que suspeitem que eu sou o gerente. Tu, pelo menos, certamente não ... di as...

Não te acompanho tambem na censura que fazes ao gerente por causa dos preços da 2ª classe ; é que tu certamente não tinhas lido ainda as actas da sessão da Companhia publicados neste *Diario*, no sabbado, e nos outros jornaes hoje, domingo !...

Olha, Totonio, tira a peneira dos olhos. Ponhamo nos em campo e trabalhemos como bons olindenses.

O actual chefe politico de nossas freguezias nos está... comendo pela certa. Oh, com mil diabos, lembra te ao menos, homem, do dia do « meeting » no largo de S. Pedro com o fim de os povos de Olinda « adherirem » a Republica, a que já tinham... « adherido ! » Pois tu não foste ? Eu lá te vi...

Não valeria de nada a Republica se as cousas devessem continuar como no tempo de conservadores e liberaes. Vou-te, eu compadre !

Pois não é uma pouca vergonha andar um homem, que só tem sabido se encher ao lobar a porta, de porta em porta, a pedir votos para ser prefeito ; e a dizer mansinho, com aquelles olhos de cabra morta : « os amigos me apresentam, querem ; eu nada quero ! » Sêoo ! Então para que pede ? Até a mim elle já veio pedir. Sabes, não ? Si não souberes eu te digo ; porque olha lá eu, como tu, não gosto de descobrir as mazellas dos outros sinão sendo obrigado.

Ultimamente andou um outro pela praia a dizer a todos que era amigo do Deodoro, seu compadre, que se correspondia com o Lucena, e que pela « sua influencia » havia de obter que os prateiros podessem fazer os seus curraes ; e vai d'ahi uma subscripção para as despezas, dizem que a cousa chegou a um conto de réis ; e então o homem com a sua influencia obteve... o que o telegramma já havia annunciado !... E' aquelle amarelinho, o grilho espigadinho .. Tibi ! A mim é que « elles » não engrolam !...

E com esta aê a vista. Escreve-me. Aceita um abraço da comadre e da um beijo no Cazuza.

Recife, 2 de Agosto de 1891.

Silva Reis.

Ordem Terceira de Santa Thereza

Fugio !

X

Hontem (31) devia ter lugar uma justificação que ia dar perante o Dr. juiz substituto do 2.º districto, relativamente ao Sr. José Castor e sobre o que tenho dito pela imprensa, mas qual não foi o fiasco que o publico apreciou e rio-se.

O Sr. José Castor sabendo que eu estava munido de documentos e que tinha bons testemunhas de tudo o que diz respeito a sua queixa, deu as de villa...de Diogo...

O homem correu sob pretexto de ser impossivel a justificação attenta a disposição do art. 318 do codigo criminal.

Ainda.. mas... essa !

Se o meu adversario diz que eu não posso provar o que tenho dito, para que corre tão vergonhosamente ? !

Não, isto não é serio e digno do homem que alardeia metter-me na cadeia.

O que é impossivel de provar, são injurias que S. S. assacou contra mim na Ordem 3.ª e pelas quaes pretendo chamal o a contas nos tribunaes do Estado.

Não corra, Sr. José Castor, vestidor de defunctos, espere pelo desfeixe do seu espectaculo que tão tristemente annunciou.

Admira S. S ter coragem de vestir um cadaver e no entanto por-se ao fresco... ante uma justificação, na qual as testemunhas iriam comprovar os meus documentos

Tanto que pedi ao meu adversario, para não correr na hora em que o povo e os juizes tinham de julgar a nossa honra e dignidade ? !

Consta me que S. S. está tirando certidão de uma sua irmã casada para trazer em juizo e desmascarar-me, querendo por tal maneira enganar o illustre juiz que tem de julgar nossa causa.

Não alludi a sua irmã casada e sou incapaz de violar o sagrado santuario da honestidade daquella senhora ; tratei da Sra. LEONIDAS LYBIA DE MOURA, conhecida por Leonidas Castor, sobre quem externei conceitos aos quaes estou firme como *ostra ao rochedo.*

Sei que o Sr. José Castor tem tido a bocca amargosa, mas a culpa é justamente sua, desde que violou o santuario de minha familia e me injuriou em uma assembléa deve passar pelo mesmo golpe, afim de saber o meu dessasocego quando soube do que disse da minha honra em um reunião.

Soffra o que já soffri e estou soffrendo.

Mas, peço lhe por favor, não corra pela segunda Sr. Castor, ouça as minhas testemunhas, porquanto sua carreira agora é inutil e louca.

Quer S. S. corra ou galope sempre ha de ouvir ê os documentos e o depoimento de todas ellas que são gente do seu conhecimento.

Para que correr, mais ?

Se S. S. correr pela segunda vez, eu publico os documentos nos tres jornaes de maior circulação neste Estado,

Não corra Sr. José Castor, peço lhe por Santa MARIA AMELIA NOGUEIRA, pois *póde ter* ainda alguma sobrinha com este pomposo e brilhante nome.

Quinta (6) ao meio dia devem jurar as testemunhas na queixa que dei ao Dr. juiz substituto do 2.º districto.

Quero ver se o meu adversario ainda corre da audiencia.

Recife, 3 de Agosto de 1891.

Manoel de Oliveira.

O «Ferro Bravais» administrado nos hospitaes de Paris e recommendado pelos medicos contra a anemia, chlorose, debilidade, etc., é o melhor de todos os tonicos, e o reconstituinte por excellencia. Muito assimilavel, sem cheiro nem sabor, não produz constipação (prisão de ventre) nem diarrhea, e não cança o estomago.

Paris, 40, Rue St Lazare, e em todas as pharmacias.

Previnam-se com imitações perigosas.

O «Oleo de Berthé» é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpolencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer e magreza. Merece occupar o primeiro lugar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engorgitamentos das glandulas.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1891

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 3 de Agosto de 1891

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos offereceram saccar a 15 3/4 sem achar tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotaram os bancos 15 3/4 sem tomadores, fechando o mercado com tendencia duvidosa.

Banco da Bolsa

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1891.

Transacções effectuadas :	
100 Acções do Banco de Pernambuco do valor de 40$090	60$000
40 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos	214$500

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	65$000
100 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos	215$000	
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	

Algodão

Não houve vendas

A exportação feita pela alfandega até o dia 22 de Julho constou de 2 5 049 kilos: sendo 174 617 para o exterior e 30.432 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.103 saccas, sendo por :

Barcaças	163	Saccas
Vapores	289	»
Animaes	342	»
Via ferrea de Caruarú	167	»
Via-ferrea de S. Francisco	398	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.744	»
Somma	4 103	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	1$500 a 2$490
Somenos	2$000 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos	1$600 a 1$800
Re...	1$300 a 1$500
Usinas	$ a $

A exportação feita pela alfandega até o dia 22 de Julho constou de 4.493 454 kilos, sendo:..... 3.086 890 para o exterior e 1.396 564 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 23 087 saccos, sendo por :

Barcaças	8.758	Saccos
Vapores	...	
Animaes	1.241	»
Via-ferrea de Caruarú	2 939	»
Via-ferrea de S. Francisco	10 068	»
Via-ferrea do Limoeiro	81	»
Somma	23.087	Saccos

Couros

Couros salgados 480 réis, e os verdes a 320 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Glimt*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca ingleza *Delta*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca norueguense *Vega*, carvão.
Barca norueguense *Freia*, carvão.
Barca ingleza *Quadng Star*, carvão.
Barca norueguense *Anna*, carvão.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar inglez *Brunelt*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *Lordahl*, varios generos.
Patacho portuguez *M. Espregueira*, xarque.
Patacho allemão *Tarmuw*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrouw*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE AGOSTO DE 1891

Alcool (litro)	310
Algodão em rama (kilo)	493
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	173
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	414
Couros verdes (kilo)	288
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	024
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	14$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	190
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	300
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	150$000
Pelle de carneiro (cento)	70$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 1 DE AGOSTO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregaram :

E. Goetchel, 1 caixa com 700 passaros seccos, 1 dita com 12 kilos de cascos de tartaruga, 1 dita com 3 kilos de ouro e 4 ditos de prata velha.

Arthur Desiderio, 1 caixa com ouro e prata velha.

Conselheiro Irmão, 1 caixa com 1,700 grammas de ouro e 114 ditas de prata velha.

Para Bordeaux, carregaram :

A. do Rego & C., 1 caixa com 3 000 grammas de ouro e 40.000 ditas de prata velha.

A Vieira & C., 1 caixa com abacaxis, no valor de 30$000.

P. Carneiro & C., 5 barricas com 100 abacaxis.

— No vapor austriaco *Barross*, para Italia, carregaram :

Pellegrino & Vardelli, 41 saccas com 7,313 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado e 150 couros seccos espichados com 1,050 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia Destilação Central, 20 pipas com 9.000 litros de aguardente e 27 ditas com 2,960 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 20 saccos com 1,000 kilos de cal preta, 30 pipas com 14,400 litros de alcool e 2,254 saccos com 132,240 de assucar branco.

J. Baltar & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco, 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 150 barris com 12,750 ditos de aguardente.

— No vapor francez *Corrientes*, para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 595 saccos com 35,700 kilos de assucar mascavado e 770 ditos com 46 200 ditos de dito branco, 100 barris e 20 pipas com 18,400 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Congo*, para Uruguayana, carregou :

A. Guimarães, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregou :

D. F. Porto Baltar, 35 pipas com 16,800 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Pelotas, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 4 pipas com 1,880 litros de alcool e 60 ditas com 28,200 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23 500 litros de aguardente.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregaram :

A. D. Simões & C., 70 caixas com 550 litros de genebra.

— No vapor *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram :

F. R. & C., 250 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	65:393$856	
Idem de 3	26 987$336	
		92 381$192
Renda do Estado :		
Do dia 1	11 571$962	
Idem de 3	3.579$514	
		15:151$476
Somma total		107:532$668

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Agosto de 1891

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Volniano C. de Araujo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Bahia e escala — 6 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor nacional «Barão de Lucena», de 50 toneladas, commandante José Antonio de Gouveia, equipagem 10, em lastro a Companhia de Obras Publicas no Brasil.

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor francez «Equateur», de 2497 toneladas, commandante Moreau equipagem 121, carga varios generos, a H. Burle & C

Navio sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Moreau, carga varios generos,

Navios entrados no dia 3

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Valparaizo», de 1345 toneladas, commandante Schreiner, equipagem 48, carga varios generos, a Borstelman & C

Londres e escala —156 dias, torpedeira argentina «Barthurst», de 90 toneladas, commandante W. Waltss equipagem 12, carga munição, a ordem.

Porto—36 dias, lúgar portuguez «Hercilia», de 222 toneladas, capitão Vicente Lucio de Almeida, equipagem 11, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C

Mossoró—18 dias, hiate nacional «amelia», de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navio sahido no mesmo dia

Porto Alegre e escala — Vapor nacional «Cométa», commandante W. Wogg, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Agosto foi o seguinte : Entraram :

56 1/2 bois pesando 7,061 kilos.	
422 kilos de peixe a 20 réis	8$440
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
42 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$600
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
31 columnas a 600 rs.	18$600
14 suinos a 200 rs.	2$800
41 taboleiros a 200 rs.	8$200
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
121 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	48$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
58 talhos a 2$	116$000
	278$910

Preços do dia

Carne verde de 160 a 360 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Trieste	*Baross*	4
Europa	*Congo*	4
Norte	*Maranhão*	4
Norte	*Vigilancia*	6
Sul	*Brazil*	8
Norte	*Pernambuco*	12
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Alliança*	14
Sul	*Glyd*	15
Sul	*Manáos*	16
Norte	*Una*	17
Sul	*S. Francisco*	20
Sul	*Beberibe*	20
Norte	*Pará*	21
Sul	*Trent*	22
Sul	*Maranhão*	23
Norte	*Espirito Santo*	27
Europa	*La Plata*	29
Sul	*Rio Formoso*	29
Sul	*Valparaiso*	30
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Buenos-Ayres.	*Congo*	3 as	1 h.
Santos e esc.	*Valparaiso*	4 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	5 as	5 h.
Norte	*Beberibe*	6 as	5 h.
New-York	*Vigilancia*	7 as	4 h.
Norte	*Brazil*	9 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	13 as	5 h.
Santos e esc.	*Magdalena*	13 as	1 h.
Europa	*Alliança*	14 as	12 h.

ILEGÍVEL

A gumas senhoras, que soffrem de suffocações, de oppressão e de tosse nervosa, hesitam em recorrer ao remedio mais seguro e mais efficaz quo se conhece para calmar esses padecimentos, isto é aos Cigarros Indios de Grimault, pela repugnancia que lhes inspira a idéa de fumar.

E' um erro, por que esses cigarros não contem tabaco, mas sómente plantas aromaticas e o principio activo do canhamo de Bombaim, ou cannabina, que exerce a influencia mais benefica em todas as affecções dos orgãos da respiração.

Aviso

Os abaixo assignados negociantes importadores de farinha de trigo, avisam aos seus freguezes e amigos tanto d'este, como dos outros Estados, que continuam com seu negocio nas mesmas condições em que sempre o tem mantido.

Recife, 18 de Julho de 1891.

Machado, Lopes & C.ª

Aviso

Os abaixo assignados importadores de farinha de trigo n'este mercado, scientificam ao publico que continuam a ter em seus antigos, armazens, as melhores farinhas americanas, de Trieste, e da Hungria, e que vendem a preços moderados.

Recife, 18 de Julho de 1891.

Henry Forster & C.ª

Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacaheita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda am todas as boticas e drogarias.

Despedida

Antonio José Fernandes, tendo inesperadamente resolvido sua viagem, e não lhe sendo possivel despedir se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos na cidade do Porto.

Recife, 2 de Agosto do 1891.

Antonio José Fernandes.

Ao commercio

Gomes de Mattos Irmãos previnem que o Sr. Henrique Von Wred deixou de ser seu empregado nesta data.

Recife, 3 de Agosto de 1891.

Gabinete medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte :

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

A's victimas das febres

O elixir anti febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 693 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação ; e isto bastara para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.526.

N. 131

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Passo as vossas mãos a carta de um amigo o cidadão Herculano Garcia do Amaral, residente na rua de S. José de Riba Mar, o qual declara me o seguinte :

Agradeço-vos cordealmente o favor de me teres fornecido algumas dóses do poderosissimo Elixir Anti Febril do cidadão Manoel Cardoso, pois tendo applicado alguns a meu filho Arthur, de idade de 12 annos e bem assim a minha netinha de 2 a 3 annos que soffriam de uma febre aguda, pude-os salvar em 24 horas.

Assim como tendo dado a um meu companheiro de repartição o cidadão Manoel do Nascimento Paiva, morador a rua do Nogueira afim de applicar a um seu filhinho de menor idade, o que tambem obteve feliz resultado. Em seguida declarou-me mais que fizesse chegar ao vosso alto conhecimento e apresentando vos os seus sinceros protestos de estima e consideração pela feliz descoberto de um tão importante remedio.

Em vista do exposto pedevos para que façais uso destas mal traçadas linhas como bem convier.

Seu respeitador e obrigado, Francisco Verissimo Jesus.

Recife, 27 de Julho de 1891.

N. 132

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

No dia 18 de Agosto a minha afilhada de nome Antonia Baptista do Rosario, com a idade de 10 annos, foi atacada de variolas confluentes, vi-me bastante contrariada por vêl-a em tão máo estado, no dia seguinte fui aconselhada fazer uso do vosso saboroso Elixir Ante Febril, applicando elle proprio a respectiva dóse de seu remedio que em menos de 30 dias estava restabelecida de tão terrivel mal.

Offereço este afim de que o cidadão dê lhe o uso que convier.

Declaro que moro na rua do Mangue n. 6.

Aproveito a occasião de assignar me de Vmc. etc.—Maria Eliza Fusa.

Recife, 13 de Outubro de 1890.

N. 133

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Vamos levar ao conhecimento de Vmc. o resultado que obtivemos com o emprego do Elixir Anti-Febril Cardoso n'um caso de febre.

Tendo sido accommettido desta terrivel molestia que tanto persegue a humanidade, um nosso empregado, que chegou a ponto de delirar, empregamos como experiencia o seu miraculoso Elixir, e qual não foi o nosso espanto em face do resultado ; em pouco mais de dous dias ficou completamente livre de febre ; felicitamol-o por tão admiravel descoberta, certo de que a humanidade sempre o bem dirá.

Aceite a gratidão de nossa parte e por ser isto a verdade pode Vmc. fazer do que acima fica dito o uso que lhe convier.

Somos de Vmc. amigos e respeitadores.—Martins Ribeiro & C.

Recife, Julho de 1891.

N. 134

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido acommettida de uma febre de máo caracter uma pessoa de minha familia, e tendo empregado todos os meios ao meu alcance para debellar o mal, é quando já sem esperança alguma, lembraram-me o seu precioso Elixir Ante Febril, o qual mandei immediatamente fazer uso, e posso com satisfação affirmar-lhe que a cura foi rapida.

Pode V. S. fazer desta minha declaração o uso que melhor lhe approuver.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta e veneradora criada grata.—Francisca Alves de Souza Pontes

Rua das Larangeiras n. 18 2º andar.

N. 135

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo adoecido-me dous filhos menores, um de dous annos de idade e o outro de quatro, ambos de variolas e correndo perigo e eu sem meios para tratal-os com medico, recorri por informação, ao seu Elixir, applicando-o como o manda o prospecto, tenho a dizer a bem da verdade que tirei um resultado tão satisfactorio que não sei mesmo me explicar ; o caso é que com quinze dias achavam-se os meus filhinhos completamente restabelecidos e livres de perigo, accresce mais dizer lhe que fico bastante penhorado pela presteza com que me prestou tamanho auxilio ; pode fazer deste o uso que lhe convier, assim como pode vir ou mandar em nossa casa á rua da Concordia n. 223 ver se é ou não verdade o que acabo de expor. Criado e obrigado.—Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Banco Emissor

O tenente José Victoriano, encarregase de levantar emprestimos no Banco Emissor por hypotheca de predios ou penhor de safra

Póde ser procurado á rua Marquez do Herval n. 148, ou Imperador, 32.

Xarope do Dr. Forget

Xarope do Dr. Forget contra os Catharros Tosses, Crises nervosas e Insomnias.—O Xarope Forget é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rua Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Para curar as molestias da pelle, Eczemas, Virus e Syphilis, empregai o Depurativo Chable.

Nas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 35, rue Vivienne.)

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega-se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão da victoria n. 5 1. andar.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sape.

Firmino Aguiar.

BOTINA MARAVILHOSA

Este estabelecimento de calçados estrangeiros e nacionaes, mudou se da Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5, para a rua 1.º de Março n. 18, onde continúa com um esplendido sortimento no seu genero.

Cuidado com a falsificação

«Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Curas de asthma

PELO PEITORAL DE CAMBARÁ

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilima de debellar.

São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas, não só de asthma como de bronchite, tuberculose pulmonar e tosses de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que resistam ! Lêde e convencei-vos :

« ... Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudes golpes d'aquella incommoda enfermidade.» — (*Artista*, folha diaria do Rio Grande).

« Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.—Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas).

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão).

« ... Tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delphim José Rodrigues. (Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul).

« Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaquy (Rio Grande do Sul.—Sendo V. S. o agente n'esta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.—Belisario Pereira de Athayde. (Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

« A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará, e, tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento. (Carta de Eugydio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar).

« O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffreu, durante dezoito annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar de grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade, firma o presente.—Ignacio Teixeira Machado.

O Peitoral de Cambará acha-se approvado pela Junta Central de Hygiene Publica. auctorisado pelo governo geral e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

EDITAES

2ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Agosto de 1891.

De ordem do desembargador vice-governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Palmares.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

Edital :

O Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito da comarca de Palmares, no Estado de Permambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital, que, com o prazo de 40 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo de Palmares, criado por lei n. 1405 de 12 de Maio de 1879, e em virtude da mesma, annexado ao 1º officio de tabellião publico, judicial e notas e escrivão privativo de orphãos, exercidos pelo serventuario Ursino Teixeira de Barros, cuja vaga houve lugar por ter sido concedida, a pedido, do mesmo serventuario, a exoneração do referido officio.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos :

1º Auto de exame de sufficiencia.
2º Certidão de maioridade.
3º Certificado de exame de portuguez e arithmetica.
4º Folha corrida.
5º Attestado medico de capacidade physica.
6º Procuração especial, si requererem por procurador.
7º Finalmente, outros documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional, tudo em conformidade do art. 210 e seus §§ do Decr. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao connecimento dos interessados, mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 27 dias do mez de Julho de 1891.

Eu, Luiz Fernandes Calnete, escrivão interino do jury, o escrevi.—Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Certifico que sendo nesta cidade e na casa da Intendencia Municipal affixei o edital presente ; dou fé.—Palmares. 27 de Julho de 1891. O porteiro das audiencias, Joaquim Manoel de Farias. Copiei e assigno.—O escrivão interino, Luiz Fernandes Caluete.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza Juiz de Orphãos da comarca do Recife, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que irão a praça no dia vinte de Agosto, depois dos pregões do estylo, e na sala das audiencias, as onze horas da manhã, os bens abaixo descriptos; pertencentes ao espolio de Francisco Pinto de Magalhães, para pagamento de dividas e uso de herança, a saber

A casa terrea numero cinco a travessa do Gervazio Pires, em terreno foreiro, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado com portão ao lado e uma quarto, medindo de frente seis metros e cinco centimetros e de fundo quatorze metros e trinta centimetros, com agua encanada, avaliada por tres contos e seiscentos mil reis.

A casa terrea numero um em terreno proprio a rua de S. João com porta e janella de frente, duas salas dous quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba medindo de frente tres metros e dez centimetros e de fundo seis metros e noventa centimetros, por um conto de reis.

A casa terrea numero vinte e quatro a rua do Forte, em terreno proprio, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba meeira, medindo de frente quatro metros e setenta centimetros e de fundo quinze metros e oitenta centimetros, por dois contos de reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos vinte nove de Julho de mil oitocentos e noventa e um.

Eu José Maria Ferreira França, escrivão interino escrevi.

Recife, 29 de Julho de 1891.

O escrivão interino.
José Maria Ferreira França
José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de corrente anno, scientifica que fica a disposição dos Srs. accionistas, na sede da sociedade a rua Duque de Caxias n. 70. 1º andar, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo, em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 25 de Julho de 1891.

Os directores,
Thomaz José de Gusmão.
José Gomes Ganches.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida á realizar-se no dia 9 de Agosto de 1891

1.º PAREO — PROLOGO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — LIBERDADE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 15 de Abril ultimo nos prados do Recife Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—VELOCIDADE— **1.100 metros.** Animaes de Pernambuco podendo entrar pungas, que não tenham ganho premios em maior distancia. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — **1.500 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — IGUALDADE — **1.000 metros** — Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em distancia superior nos prados de Recife Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—FRATERNIDADE—**1.200 metros.** Animaes pungas e de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.300 metros.** Animaes nacionaes. até meio sangue, podendo entrar os de puro sangue que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

8.º PAREO—CONCLUSÃO — **1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que ainda não tiveram qualificação nos prados do Recife, podendo entrar pequiras 1,30m. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

No pareo Fraternidade não poderá inscrever se o animal Pindaro.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

A inscripção terá lugar TERÇA-FEIRA, 4 de Agosto ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Julho de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será aberta no dia 1 de Julho.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas :

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Junta Administrativa em sessão do dia 11 de Agosto, recebem se propostas paaa o fornecimento das seguintes madeiras, que são precisas para as suas obras:

124 traves de 9m de comprimento e 20m2|°18 de esquadria.

24 ditas de 6m com a mesma esquadria.

42 ditas de 4m idem idem.

85 duzias de taboas de louro para soalho, com 4m,40 a 5m,50 de comprimento, 25 a 30 centimetros de largura.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas, devendo os proponentes mencionarem as madeiras que se propuzerem a fornecer, as quaes deverão ser da melhor qualidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Julho de 1891.

O escrivão,
P. R. de Souza.

Notice

British subjects who were in Brazil on the 15 th of November 1888 are informed that the period of six months allowed by article 69 of the Constitution of the Brazilian Republic to make a declaration of their wish to retain their nationality will expire on the 24 th of this month.

British Consulate
Pernambuco August 3 1891
By Order
A. Cohen
H. B. Ms Consul.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, do dia 1· de Agosto em diante. afim de receberem o dividendo, sob n. 14, relativo aos lucros do semestre findo em Junho proximo passado. e na razão de 10 % ao anno sobre o valor de suas acções.

Escriptorio no Recife, 31 de Julho de 1891.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. possuidores de acções desta empreza, podem vir receber o 1.º dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestro de Janeiro a Junho ultimo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 29 de Julho de 1891.

Joaquim Luiz Teixeira,
Thesoureiro.

Alfandega de Pernambuco

1 de Agosto de 1891

Segundo dispõe o § 2· do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, previne-se aos contribuintes do imposto de industrias e profissões, que esta repartição procede até o fim do corrente mez a cobrança sem multa do referido imposto, relativo ao 2· semestre do corrente exercicio de 1891 seguindo se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

Sessão extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido não só aos membros desta directoria, como aos demais consocios para assistirem a essa sessão, que terá lugar amanhã ás 6 horas da tarde, afim de serem prestadas as contas do novo thesoureiro, podendo tratar-se de outros assumptos.

Secretaria da directoria, 1· de Agosto de 1891.

Leoncio Lobato,
2· secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

Primeiro dividendo

De 3 do corrente em diante se pagará na thesouraria deste banco o 1· dividendo na razão de 1$350 por acção equivalente a 9 0/0 ao anno sobre o capital realisado até 30 de Junho.

Recife, 1 de Agosto de 1891.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Secretario.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria deste Club resolvido effectuar seu sarão mensal em 8 do andante, pelo presente avisa a todos os socios em atraso para satisfazerem seus debitos, visto que só terão direito a ingresso aquelles que apresentarem recibo do mez de Julho de 1891.

O 2· secretario,
Custodio Martins.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

No dia 7 do corrente mez depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos de Fazenda se ha arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa terrea n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, medindo 4 metros e 90 centimetros de largura, e 15 metros e 60 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliada em 800$000.

Uma outra na mesma travessa sob n. 5, medindo 4 metros de largura e 10 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frentre, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado avaliada em 800$000.

Cujas casas vão a praça pela segunda vez para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Manoel Pereira Magalhães.

Recife, 1 de Agosto de 1891.

O solicitador da Fazenda,
Ricardo da Silva.

Banco Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu decimo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 7$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 29 de Julho de 1891.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1· andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Ao ... um armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2· andar	8$000
Viração n. 19.	20$000
Rua do Rosario da Boa Vista n. 58	22$000
Bom Jesus n. 13, 3.º andar	15$000

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

8-Rua Marquez d'Olinda 13

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DODO BOM JESUS—N. 64

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

Alfandega

Edital n. 48

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 6 do corrente mez será vendida em primeira praça á porta desta repartição, uma barrica marca R&S sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Flaxmar*, entrado em 22 de Junho ultimo, contendo obras de zinco não classificadas, simples, pesando liquido real 110 kilogrammas, abandonada aos direitos por Reis & Santos.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Agosto de 1891.

O chefe da secção,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 4 do corrente, paga se a Instrucção Publica e Gynasio Provincial, sendo que os pagamentos do Gynacio principiam ás 11 horas da manhã e terminando todos as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e somente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Beberibe

Commandante 1º tedente Fabio Rino

Segue no dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 10 do Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete. até ás 2 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

Espera-se da Europa até o dia 6 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para *Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata- e com o

AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO -9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos,

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Agosto e depois da demora do costume seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

Um bom piano, louças, moveis e vidros

Uma mobil a de junco, 1 dita de jacarandá, 1 dita de amarello. 1 guarda vestido, 2 camas francezas, 2 marquezões, 1 marqueza, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, 1 berço, 1 toilette, 1 bidet, 1 commoda, 2 espreguiçadeiras, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 1 mesa com abas, 1 dita elastica, 5 taboas, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 guarda comida, louça para almoço e jantar, copos, talheres, bandaijas, quadros, 1 relogio de parede e outros muitos moveis.

Rua da Imperatriz n. 36, segundo andar

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os moveis acima.

Quarta-feira, 5 de Agosto
A's 10 e 1|2 horas

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 93, na freguezia da Boa-Vista.

Quinta-feira, 6 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Baptista de França, pai da menor Maria Bemvenuta de França, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os Srs. compradores examinal a.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Na rua do Dr. Epaminondas n 1, precisa-se de quitandeiras afiançadas, não se olha a preço.

— Furtaram no cercado do engenho Salgado um cavallo castanho, muito grande, castrado de pouco, com o ferro B. C. no quarto direito e na pá, sendo que o B da pá está transformado em C, dous pés brancos, uma listra branca na testa marca de ferida no lado direito e signaes de cangalha: quem o apprehender e levar ao dito engenho será gratificado.

— Precisa-se de um official de funileiro; na rua do Bemfica ns. 6 7.

— Precisa-se de uma mulher de idade para o serviço interno, paga-se bem; no becco das Barreiras n. 6.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Coronel Suassuna n. 141.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
*T*risulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6—Corpo Santo—6

Ao commercio

Germain Gaudin tendo, de conformidade com a escriptura do 1· de Abril do anno passado, entregado a sua fabrica de luvas sita á rua do Cabugá n. 7, 1· andar, ao Sr. Joseph Gerard, desde o dia 31 de Julho proximo passado, fica dessa data em diante exonerado de qualquer responsabilidade relativamente a mesma fabrica.

Patacões brasileiros

Compram se patacões brasileiros marcados 2$000 paga se 2$250, assim como qualquer especie de moedas de ouro paga se bem; na rua do Cabugá n. 14 relojoaria David.

Vende-se

A taverna sita á rua da Palma n. 111, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba pentear uma senhora e entenda bem de costuras; na rua de Riachuelo n. 51.

Catharina de Sena Evaristo da Costa

1· anniversario de seu fallecimento

Vicente Ferreira da Costa, José Ferreira da Costa, Francisco Sergio da Costa Cadete, 2· tenente Antonio Carlos Silva do Brasil e Dr. Carlos Lopes Machado (ausentes), Joaquim Felippe da Costa e sua familia, commendador Joaquim Lopes Machado, Alberto Lopes Machado, Maria Theodora da Penha, sua filha e genro, Maria Engracia da Costa Barros e sua familia, Antonio Alberto de Souza Aguiar, sua mulher Hermenegilda Leopoldina da Costa Aguiar e mais pessoas de sua familia, mandam rezar uma missa por alma de sua saudosa esposa, mãi, irmã, tia, sogra e avó, pelas 9 horas da manhã de terça feira 4 de Agosto, na igreja da Soledade, e pedem as pessoas de sua amizade o favor de sua assistencia a este acto de religião, e antecipam seus agradecimentos.

Dr. Alfredo da Rocha Bastos

D. Marianna Augusta da Rocha Bastos e suas filhas mandam, no dia 5 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, rezar uma missa pelo eterno repouso de seu sempre lembrado filho e irmão, Dr. Alfredo da Rocha Bastos, fallecido na Capital Federal em 5 de Julho ultimo; convidam pois aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam agradecidos.

João Valente da Cruz

João Valente da Cruz Filho, Maria Amelia Valente da Cruz, João Valente da Cruz Sobrinho. Manoel Valente da Cruz, filhos e sobrinhos do finado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 6 horas da manhã de quarta feira 4 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento. e desde já se confessam penhorados a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Marçal Lopes de Siqueira

1.º anniversario

Gaspar Francisco Vié, D. Maria Francisca Vie, D. Maria Lopes de Siqueira e Emilia Francisca Vié, mandam resar uma missa por alma de seu sempre lembrado sogro, pae e avô padre Marçal Lopes de Siqueira, ás 8 horas da manhã de quinta feira 6 do corrente, na matriz da cidade de Palmares, convidam seus parente e amigos do finado, agradecendo desde já a todos que assistiram a este acto de religião.

Attenção

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura, 2$ o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfestar vestidos e roupa de creança, camisas e toilettes de Sra.
Collarinhos para homem a 200 rs. um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$, 3$ e 5$ cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 rs. Duzia 4$.
Espelhos com tres palmos de altura. com moldura, de dourado fino, oval a 8$.
Idem idem a 6$.
Idem quadrados a 5$500.
Ventarollas de palha branca a 1$.
Leques de papel a 500, 600 e 800 rs.
Rendas e bicos de cores, branco de algodão e linho, de cores e pretos,
Bolças e balaios de palha, para compras, viagens e passeios. Capas de lã e casemira para Sra.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes. Galões, palmas e pingentes de vidrilhos. Bolcinhas para passeio, de Chagrin, pellucia. Albuns de pelluçia, couro e Chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulseiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano Caixas de musica para presente a 7$, 8$, 9$ e 12$.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para Sra. e homem.
Oculos, pince nes, nevalhas a canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamento
Toucas para baptisados e enxovaes para baptisade.
Corxetes em fita para metro.
Galões brancos para roupa de criança.

NA
FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103,

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Folle

Vende-se um folle novo, de 28 pollegadas; na rua Luiz do Rego n. 14.

Balcão

Vende se um pequeno balcão, com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa se de um criado que sirva para fazer compras e serviço domestico de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; a tratar na rua do caes do Capiberibe n. 46.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

AOS SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Solas especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo de dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Sñr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

ILEGÍVEL

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rua Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A [illegible] da *Codeina pura* se acha completa com as do *Tolú* e da *Agua de Louro cereja*, que fazem do XAROPE do Dr ZED (o Xarope Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de:
BRONCHITES, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose. — Anemia. — Catharro pulmonar. — Bronchite chronica. — Catharro da Bexiga. — Phtisica. — Tosse convulsa. — Dyspepsia. — Pallidez. — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonnin, 4, em PARIS e nas principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle [illegible] [illegible] e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas [illegible] somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, [illegible] (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

[illegible] pharmacias do universo.

[illegible] a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem o [illegible] 533, Oxford Street, são falsificações.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc

Venda em todas as Pharmacias.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando logar a embarque e desembarque; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de **GRIMAULT e Ca**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

PINHO DE RIGA
OU
PINHO AMARELLO

Caes da Regeneração n. 24

SERRARIA A VAPOR
DE
Climaco da Silva

Mandamos vir um carregamento completamente sortido de pranchas de diversos comprimentos e larguras, desta madeira invulneravel ao cupim, e as intempereis do tempo.

Chamamos a attenção das companhias das estradas de ferro, engenhos centraes, e usinas, pois assim terão plena certeza de que as madeiras empregadas em suas obras terão grande duração.

Em vista dos altos preços porque estão sendo vendidas as madeiras do paiz, os senhores proprietarios podem sem receio empregar esta madeira, em obras internas e externas, que garantimos não se arrependerem,

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR.

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior ~~120:000$000~~

Loteria do Grão Para

Premio maior ~~60:000$000~~

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

PILULAS BLAIR

contra a GOTA e RHEUMATISMO

O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A

Gota, Rheumatismo
Sciatica, Lumbago e Nevralgia

A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento. Estas Pilulas, que são enteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, e impedem seguramente a molestia de atacar qualquer parte vital. Fabricadas em Inglaterra por Prout & Ca. 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo enteiro.

Agentes em *Pernambuco* : Franco M. da SILVA & Ca.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Frisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Sal de Mossoró e Assú

A retalho e a preço moderacissimo, existe á venda na rua do Commercio n. 14, primeiro andar. Assim como aceita se encommendas de sal de todas as qualidades para carregamentos.

OFFICINA

de cutillaria, instrumentos de cirurgia, orthopedia e herniaria, apparelhos contra onanismo, etc.

A CASA DO PREÇO FIXO

Scientifica ao publico e particularmente ao **corpo medico** que contractou um perito official discipulo de Charire e de Mathieu, e que fabrica, concerta e renova qualquer peça usada,

Amola, pule e afia todos os dias.

Rua Nova n. 21

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Declaração

Tendo se desencaminhado a apolice da divida publica interna, do valor nominal de 1:000$, n. 181656, faço a presente declaração, afim de que possa obter outro titulo de igual valor, conforme preceitúa o regulamento da Caixa de Amortisação. Recife, 3 de Julho de 1891

Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Aluga-se

Um bom armazem na rua das Trincheiras n. 1; a tratar junto ao mesmo.

Tecidos brancos

De phantasia com listras e rendas, tecido novidade, preços de 500 rs. a 1$000 dá se amostras na

Loja das listras azues

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 57.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

Grande exposição de balaios

O BAZAR DA BOA VISTA á rua da Imperatriz n. 88, acaba de fazer uma grande exposição de:
Balaios proprios para costura.
Balaios proprios para roupa.
Balaios proprios para papeis.
Balaios proprios para flores.
Estantes para musico.
Açafates, carros para crianças, cadeiras proprias para viagem e muitos outros artigos de vime proprios para ornamento de sala.

Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214

Aluga-se

O magnifico predio n. 1 sito á rua Marquez de Olinda, proprio para qualquer estabelecimento commercial por se achar situado na melhor localidade da freguezia do Recife e ser de esquina, livre e desembaraçado de impostos; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

Leques

de madreperola finos

De plumas, de pennas, de seda e rendas, de setim, de gase, para noivas e para bailes

RECEBEU A

Loja das listras azues

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, desepando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Ao commercio

Andrade Maia & C. scientificam aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mudaram o seu estabelecimento commercial da rua do Livramento n. 2, para a mesma rua n. 22, onde continuam com um completo sortimento de fazendas e roupas feitas.

Desenhista

Precisa se de uma pessoa que trabalhe em desenho linear; a tratar na rua da Concordia numero 137.

Vinho de Malaga

Verdadeiro

Para senhoras e pessoas fracas que soffrem de molestia de peito.

Rua do Bom Jesus n. 18

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Professora de piano

Francisca A. de Oliveira Silva, residente no becco do Veras n. 15, sobrado, offerece se para ensinar a musica e piano a quem de seus prestimos se quizer utilisar. Promette bom adiantamento as suas discipulas e modicidade nos preços das lições.

Aluga-se

O predio de um andar sito á rua Visconde de Goyanna n. 163 (Estancia) proprio para uma familia regular por ser bem localisado tem agua encanada, banheiro, gaz, bom quintal e um optimo parreiral de ferro, tudo em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

16$000

Aluga se a excellente casa com optimas accommodações, sita á rua da Abolição n. 55, pelo preço acima; a tratar na rua Larga do Rosario numero 30.

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, persovejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio; vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho & C.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira; no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Cozinheira

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem; na rua Duque de Caxias n. 91.

Goiaba

Compra se goiaba em qualquer quantidade; á rua do Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Aos proprietarios

Grande armazem de madeiras e materiaes em grosso e a retalho, á rua do Imperador n. 55, de Silva Lima & C., tem completo sortimento de materiaes para construcção, madeiras de toda qualidade que for necessaria, recebe de conta propria, encarrega se de todo e qualquer fornecimento e de construcções e reedificações na cidade e arrabaldes, preços modicos; na rua do Imperador n. 55.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Professora

Precisa-se de uma professora que seja bastante habilitada, para ensinar em um engenho proximo a cidade; a tratar na rua da Conceição n. 12, ou rua do Amorim n. 37

Precisa-se

De duas amas para serviço interno, e um copeiro; na Ponte de Uchôa n. 36.

250$000

No sitio n. 11 da estrada de João de Barros, vendem se duas carroças de quatro rodas e dous bois.

Chave perdida

No escriptorio deste Diario se acha uma pequena chave que foi encontrada na travessa das Cruzes, a qual será entregue a quem de direito reclamal a.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade, na estrada de Belem n. 10 G.

Achado

Quem perdeu uma argola de metal com tres chaves de carteira ou burra, dando os signaes ser lhe-ha entregue, na rua do Pires n. 139.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

Recurso

Compra-se paletó, camiza, calça, chapéo, e outros objectos velhos; no becco das barreiras n. 6.

5:000$

Dá-se até esta quantia por uma casa na freguezia da Boa Vista ou Capunga; a tratar com o administrador da typographia do *Diario*.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo, e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

ILEGÍVEL

VENDAS

Mello & Bisset

Avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que tendo contratado Mr. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc. etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que temos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S Borja, que desejar vender queira dirigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n 5, que achará com quem tratar.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Bordados

Peças com tres metros a 500 rs.
Finos com 4 1/2 metros a 1$000
Bordados com um palmo de largura a 3$500 a peça.

Loja das listras azues

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

HA DE TUDO

Carrinhos de quatro rodas para creanças.
Moldaras e estampas para quadros.
Chicotes para carros e jockeys.
Tacos, solas, giz e escovas para bilhar.
Placas para numerar predios e nomes de ruas.
Brinquedos jogos e roletas
Vidros para cosmorama e accordeons.
Cadeiras para pianos e esculpturas suissas.
Papel para musica e para forro de sala.
Pateres para cortinados e livros de missa.
Embrocation para cavallos e remedio para callos.
Cordas de aço e tripa para instrumentos.
Diamantes para cortar vidros e bridões.
Instrumentos e musicas.
Harmonium grande com 10 registros para salão ou igreja.

Loja do Azevedo
RUA NOVA N 13

Venda de navio

Vende-se o navio oriental *Maria Mercedes*, bem construido, calafetado, carregado, 12 pés, proprio para a barra do Rio Grande do Sul, de porte de 20,000 arrobas; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Casacos de Jersey

De côres e pretos.

Capas e visites

De seda e vidrilhos, varios modellos.

Vestuarios de lã

Para meninas de todos os tamanhos.

LEQUES DE MADREPEROLA

De gaze, de setim, de pennas.

CAXEMIRAS ARRENDADAS

Pretas e de todas as côres.

Cortinas de crochet

Brancas e de côres para porta.

Morim lavado

Liso e trançado em peças de qualquer tamanho.

Tecidos novos de phantasia

Vende-se e da-se amostras na

Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria

DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1.º ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares pa a 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVOS, CÔES duplos e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUXO sem solda, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de um dos socios da casa que tambem é engenheiro.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* **e** *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

AU PARADIS DES DAMES

Retirou da alfandega os seguintes artigos

Cortes de sêda de côres.
Ditos de lã bordados a sêda.
Ditos brancos bordados.
Gazes de côres.
Explendido sortimento do vestidos brancos e bordados para meninas de 2 a 10 annos.

Rua Barão da Victoria n. 38

59 Telephone 59

Musicas sublimes

PARA PIANO

Pomona, valsa por Waldtufel	2$000
Espana, valsa por Waldteufel	1$500
Estudiantina valsa por Waldteufel	1$500
Recordações da Allemanha, valsa por ***	1$500
Porque me faz soffrer, valsa por Seixas	1$000
Não me illudas, valsa por Barcellos	1$000
Gat Preto valsa por Dereval	1$000
Folha perdida, valsa por Sá Barretto	1$000
Tenho saudades, valsa por Sá Barretto	1$000
Beija Flôr, valsa por Ciarlini	1$000
Nenem, valsa por Alfredo Gama	1$000
Republicana, valsa por XIII	1$000
Só por ti, polka por A. Cabral	1$000
Perduta, polka por Irineu Cezar	1$000
Bombeiros do Recife, polka por Bocot	1$000
Como és mimosa, polka por A. Alvim	1$000
Aurora, polka por Dr. Salles	1$000
Triboffe, tango por Milanez	1$000
Não me negues, tango por A. Santos	1$000
Mimoso, tango por Raiol	1$000
Recreativa Commercial, quadrilha por Lourenço	1$000
Domingos no Poço, quadrilha por C. Lyra	1$000
Graveiros, quadrilha por Seixas	1$000
Estrellas do Céo quadrilha por Albertazzi	1$000
O Sino da Montanha, schottisch por ***	1$000
Bilontras de Vienna, dobrado por Wagner	1$000
O Seculo, dobrado por P.	1$000

muitas outras novidades!

Na loja de musicas e instrumentos de Azevedo

RUA NOVA N. 13

Vinho Palhête da Quinta Arialva

O que ha de mais puro
VENDEM
Guimarães e Valente
6—ORFO SANTO—6

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Estatuetas

Vendem-se duas estatuetas de ferro bronzeado, com 60 centimetros de altura, com analogia á caça e a pesca; podem ser vistas no escriptorio deste Diario, onde estão expostas por especial favor de seus proprietarios.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 474)

I

O DOMINGO GORDO

Havia o marcado para sempre na face, e a rubra cicatriz que cingia-lhe o rosto, arrebatara-lhe definitivamente a belleza de que se mostrava tão orgulhoso.

E todos os dias, logo pela manhã, vendo-se a um espelho na occasião de fazer a sua *toilette*, todos os dias a mesma idéa implacavel fazia-lhe ranger os dentes.

Continuava a ver o seu horrivel signal vermelho no rosto e ainda não se tinha vingado!

E essa inexoravel sêde de vingança começou a dominar tudo.

Continuando a levar Romão em sua companhia, Gastão Souchard voltara por diversas vezes a Pariz.

Teria uma idéal?... Já ter-se-lhe-hia formado um plano no cerebro?...

Não... ainda não... Procurava a sua vingança, um bote de mestre a dar, como uma serpente que se arrasta em jejum.

No odio votado aos Lauriac elle abrangia o Sr. Famchon, o advogado que tratara-o com tanta insolencia.

E eis que de subito, n'uma das suas excursões a Pariz, no momento em que se dirigia para o club, avistara, entrando no *restaurant*, um certo bipede, cujos olhos vagos, atoleimados e estupidos, acompanhados de soiças de um louro duvidoso, elle entrevira no cartorio do Sr. Famchon.

Reconhecel-o-hia o excellente e ingenuo rapaz?

Era pouco provavel...

E acudira desde logo a Gastão Souchard a idéa de perseguir o chefe do cartorio... Quem sabe lá?... Talvez este o induzisse a uma pista qualquer.

A physionomia de Arthur Forcière era, aliás, muito typica para que se tornasse esquecida, uma vez entrevista.

O homunculo desengonçado, que parecia positivamente um macaco, devia attrahir a attenção de Gastão.

Na mesa vizinha áquella em que estavam Chabourin e o amigo, Gastão sentara-se em companhia do seu inseparavel lá Gandière e depressa apercebera-se pelo caminho em que iam os dous companheiros, que dentro em pouco elles ficariam completamente espiritualisados.

— Os dous typos estarão *promptos* d'aqui a menos de uma hora.

N'esse instante é que Chabourin, que achava-se já soffrivelmente *baleado*, começara a fallar no baile da Opera.

Com a sua generosidade habitual, Arthur Forcière acceitava a proposta, uma vez que não precisava pagar a entrada.

Então é que Gastão levantara-se, pagando a despeza e dizendo a Romão:

— Vem, já sabemos onde os encontraremos.

No baile da Opera, emquanto sondavam os grupos e a multidão, Gastão apenas lograra descobrir a principio Arthur Forcière, e travara conversação com este, dizendo comsigo que por de Arthur encontraria facilmente o escrevente chefe.

E, o que succedera.

Leoncio e Arthur acceitaram com enthusiasmo o convite de Gastão.

E' sem esquecer Romão, que em taes circumstancias bebia como um tonel e comia como um tigre, os quatro homens installaram-se n'um gabinete particular, diante de um *menu* dos mais appetitosos.

Mal tinha sahido da garrafeira com gelo a segunda garrafa de champagne, ja Arthur Forcière não sabia onde tinha a cabeça.

E poz-se então a contar historias sem nexo, perdendo-se nos [illegible] das suas narrações, e querendo [illegible] ser escutado por Gastão, que occupava-se muito mais com Leoncio Chabourin.

— Olhe, insistia Forcière, pousando lhe a mão sobre o braço, olhe, não posso dizer-lhe o quanto estou satisfeito... sim, muito satisfeito por tratar com pessoa tão distincta... E teria um prazer enorme retribuindo lhe a delicadeza... Vá visitar-me em Brétigny... Convido-o a almoçar commigo... Sim, não faltarei á minha palavra...

— Olha lá, meu macacão, acudio Leoncio Chabourin, que excitava com o champagne a raiva que lhe causara a sovinice do companheiro, olha lá, se o teu almoço... for como a ceia que tinhas promettido pagar-me, o nosso amavel amphy... sim, o nosso amavel amphy... amphytrião bem poderá munir se de uma escova grossa... para friccionar o ventre.

— Não... Convido para almoçar... E, como se possa duvidar da minha palavra, assignarei um documento, se preciso for... Assim... ficarão ao menos certos de que a cousa é seria... E depois do almoço, offerecer-lhe-hei nada menos do que um calicesinho de cognac... Não lhe digo mais nada...

— Pois bem, está dito, replicou Chabourin enternecendo se, iremos todos... sim todos... Repararás então as tuas faltas... Sabes que devo estabelecer-me ahi pelas tuas vizinhanças... porque no fundo... bem no fundo... eu gosto de ti, Forcière..

Ao ouvir o nome da pequena cidade de Brétigny, Gastão Souchard aguçara subitamente o ouvido.

— O senhor mora em Bretigny.. disséra elle no seu tom mais natural, mas, parece-me recordar-me de que isso não fica muito longe de Lauriac?

Arthur Forcière soltou uma gargalhada, e Leoncio Chabourin fez côro com elle.

— Mas é Arthur exactamente quem serve de intermediario entre os Lauriac e o Sr Famchon, meu patrão... Porque eu sou o escrevente-chefe do cartorio do Sr. Famchon .. um dos mais importantes cartorios de Paris... e vou até deixal o d'aqui a pouco tempo... Porque os senhores não sabem disto tambem—minha tia Lucilia... estou certo de que não conheceram a minha tia Lucilia... tendo rendido a bella alma a Deus, por causa de uma indigestão de lagostas .. ou de churrasco de vitella... ella era apaixonada pelo churrasco de vitella... Emfim, não sei ao certo se foi a lagosta ou a vitella, porque quiz informar-me, comprehende, não é verdade?... quando a gente tem sentimentos de familia, assim deve ser. . Já não me lembro do que queria dizer... Emfim... os senhores comprehendem... Ah! é isto!... A minha bôa tia não teve tempo de desherdar me, e então vou comprar um cartorio... E irei estabelecer-me na terra do Arthur... Porque gosto muito do Arthur... apezar de reconhecer que elle é sovina como todos os diabos... E o Sr. Famchon ha de ficar sériamente atrapalhado... visto como sou eu quem dirige todo o cartorio e quem conhece-lhe todos os escaninhos.

Gastão Souchard abaixara os olhos. Entre os seus cilios brilhava um raio de curiosidade feroz, que com grande custo elle lograva extinguir.

As suas precauções eram completamente inuteis: Panonceau e Chabourin tinham ambos chegado á hora perigosa em que o segredo não pertence mais ao individuo, em que não se é mais senhor da propria lingua, em que experimenta se invencivel necessidade de fazer confidencias ao mundo inteiro, achando se na primeira pessoa que apparece o seu melhor amigo.

Iniciado n'esta ultima idéa, Leoncio Chabourin queria por força fallar.

— Sim, sim, repetia elle, tenho todos os negocios do patrão nas minhas mãos... Muito mais do que Forcière, que no entanto...

Gastão tinha todo o cuidado de não interromper. Estava convencido que a embriaguez dos dous [illegible] lhe um segredo.

Arthur deixara escapar um gesto de máo humor.

— Não se trata aqui dos negocios da marqueza de Lauriac, disse elle; isso não póde interessar a ninguem.

— Ah! ah! ah! E' boa! replicou Chabourin. Então não achas curioso ter a gente o seu sacco cheio?... Não te agrada sem duvida o ficares trefado de notas de bancos?... Porque elle tambem, tal qual o estão vendo aqui... é advogado na provincia, serve de intermediario entre os Lauriac e o Sr. Famchon. e amanhã á noite, o mais tardar, partirá para Brétigny-sur-l'Aire e tomará um carro para ir levar á marqueza, da parte do Sr. Famchon, uma quantia soffrivel—uns trezentos mil francos, creio eu — de que esta ultima tem necessidade. Não sei, entretanto, para fazer o que, visto como as nossas informações param ahi.

O rosto de castanha esculpida de Arthur Forcière apresentava nesse instante o ar mais comico deste mundo.

Estava sem duvida lisonjeado de mostrar qual era a importancia de um homem a quem podia-se confiar a somma de trezentos mil francos: mas ao mesmo tempo, com uma indignação que inchava lhe o larynge, achava se indignado por ver o amigo—como elle dizia—trahir o «dever profissional.»

— Ah! tu nos aborreces, replicou-lhe Chabourin, não estamos no meio de ladrões, bem sabes, e elles não irão esperar-te na estrada de Bretigny-sur-l'Aire para torcerem te o pescoço ou dispararem sobre ti um tiro de espingarda... Estás ficando completamente bebado, meu velho Panonceau!...

Gastão Souchard affectara maneiras desdenhosas.

N'aquella época de progresso, já não se assassinava por tão pequenas quantias... Era preciso mais do que aquillo para tentar os grandes malfeitores...

— Em Pariz talvez, replicou Arthur Fortière com convicção, mas na provincia, affirmo-lhe, mata-se muita mais barato... Olhe, não ha oito dias ainda, travei discussão muito animada a esse respeito com uma das minhas constituintes... uma velha solteirona... que os senhores de certo não conhecem... Mlle. Henriqueta Démentières.

Romão, que nesse momento levava uma taça de champagne aos labios, não pôde reter um falso movimento, e a taça partio-se em mil estilhaços sobre a mesa.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL